

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 577/2024

2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

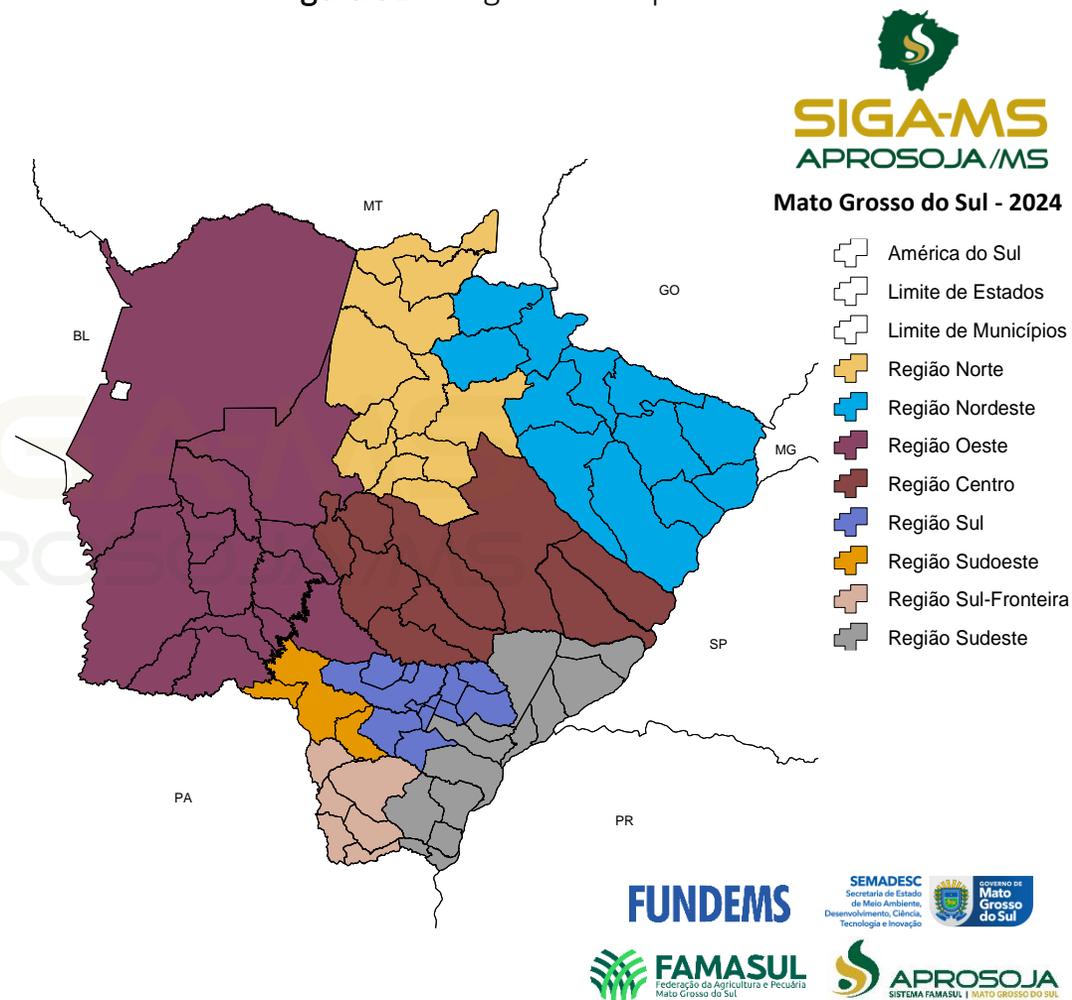
Na segunda semana de setembro, continuamos a monitorar a colheita da segunda safra de milho do ano agrícola 2023/2024. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, colheita, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A amostragem de produtividade do milho na segunda safra foi concluída no estado. Na próxima semana, o Boletim da Casa Rural - Agricultura divulgará os resultados do levantamento, que incluirão informações detalhadas sobre a área cultivada, produção, produtividade, além de dados sobre o plantio e o desenvolvimento fenológico da cultura.

Em resumo, o destaque dos últimos dias foram os acumulados de chuvas nas últimas 72h. O maior acumulado de chuva registrado foi de 67,2 mm no município de Bonito.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



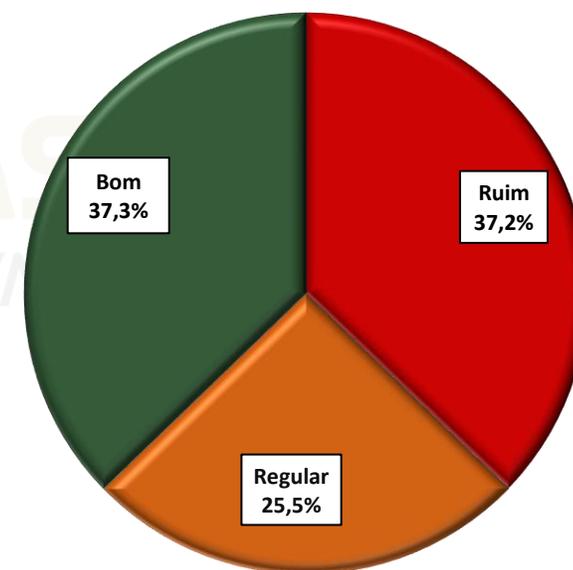
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da segunda safra de milho, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de milho, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

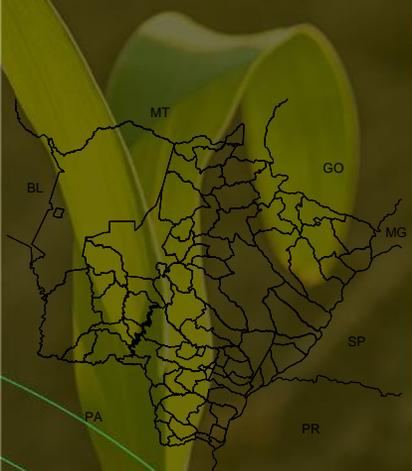
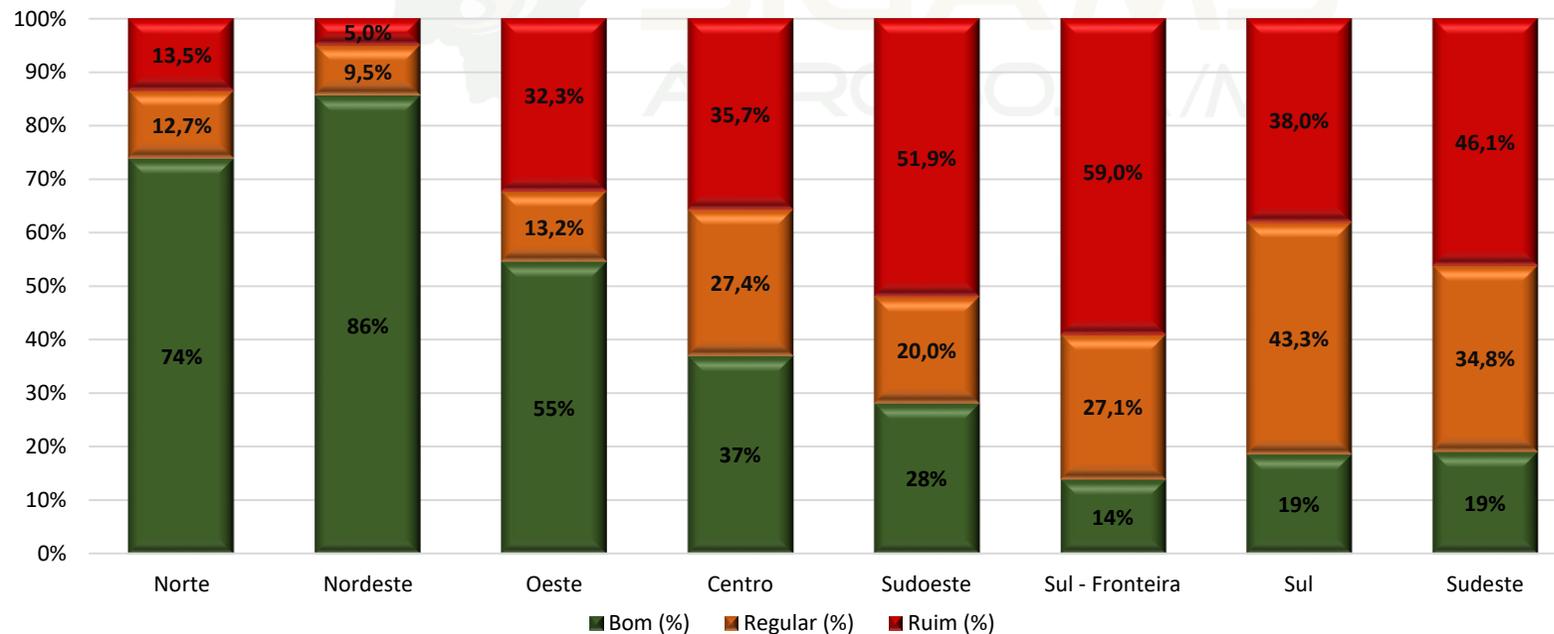


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

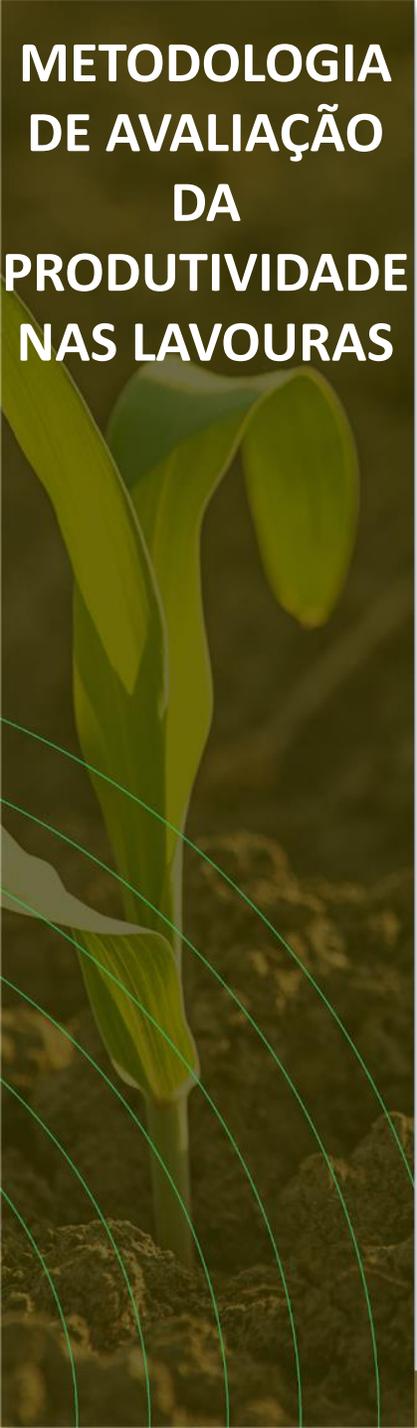
| Regiões | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) | Bom (ha) | Regular (ha) | Ruim (ha) |
|-----------------|---------|-------------|----------|------------|--------------|------------|
| Norte | 73,8% | 12,7% | 13,5% | 130.336,96 | 22.404,99 | 23.878,24 |
| Nordeste | 85,5% | 9,5% | 5,0% | 90.789,93 | 10.057,31 | 5.333,32 |
| Oeste | 54,5% | 13,2% | 32,3% | 226.587,26 | 54.781,11 | 134.228,82 |
| Centro | 37,0% | 27,4% | 35,7% | 153.674,67 | 113.724,24 | 148.216,23 |
| Sudoeste | 28,1% | 20,0% | 51,9% | 79.447,14 | 56.482,47 | 146.482,76 |
| Sul - Fronteira | 13,9% | 27,1% | 59,0% | 25.684,39 | 49.899,70 | 108.674,13 |
| Sul | 18,6% | 43,3% | 38,0% | 81.502,81 | 189.385,81 | 166.324,29 |
| Sudeste | 19,1% | 34,8% | 46,1% | 38.260,57 | 69.611,66 | 92.246,86 |
| Total | | | | 826.283,72 | 566.347,29 | 825.384,65 |

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS



A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

2ª SAFRA DE MILHO

Região Norte

Municípios: Sonora, Corguinho, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam boas condições.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

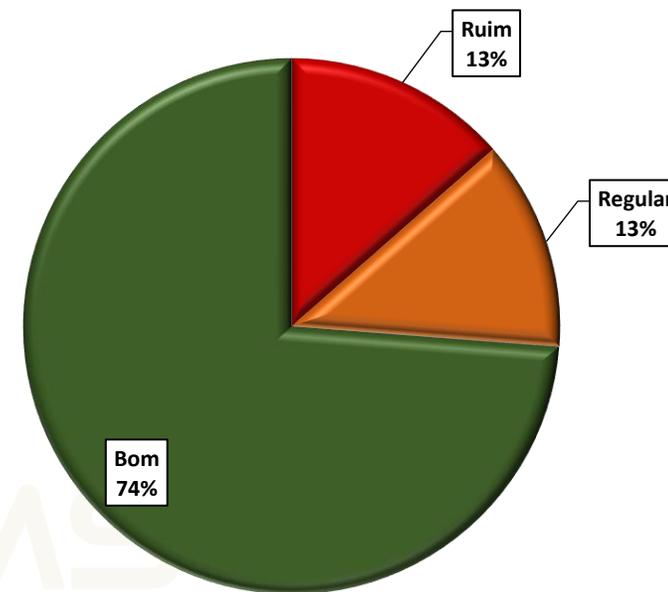


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Bandeirantes | 20.863,47 | 102,50 | 64,53 | 45,0 | 130,0 | 60% | 25% | 15% |
| Camapuã | 6.047,86 | 102,41 | 93,92 | 35,0 | 95,0 | 85% | 5% | 10% |
| Coxim | 9.833,86 | 116,64 | 92,23 | 15,0 | 56,0 | 50% | 20% | 30% |
| Jaraguari | 9.880,41 | 92,74 | 91,13 | 7,0 | 100,0 | 70% | 10% | 20% |
| Pedro Gomes | 5.489,89 | 98,70 | 98,66 | 65,0 | 85,0 | 75% | 10% | 15% |
| Rio Negro | 3.715,93 | 114,52 | 104,89 | 60,0 | 65,0 | 80% | 5% | 15% |
| Rio Verde de Mato Grosso | 4.207,33 | 97,64 | 67,42 | 9,0 | 17,0 | 40% | 20% | 40% |
| Rochedo | 2.715,39 | 90,84 | 75,00 | 50,0 | 75,0 | 50% | 20% | 30% |
| São Gabriel do Oeste | 85.777,55 | 126,47 | 97,50 | 65,0 | 125,0 | 80% | 10% | 10% |
| Sonora | 27.615,18 | 106,61 | 101,05 | 65,0 | 120,0 | 80% | 10% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresenta boas condições.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

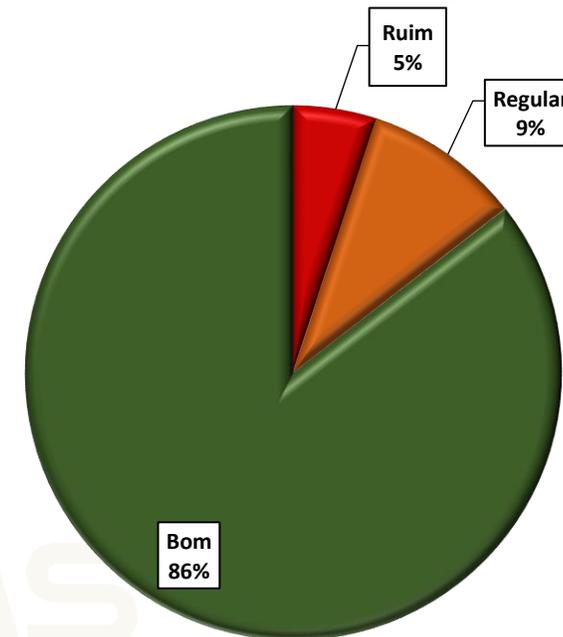


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Alcinópolis | 6.894,78 | 156,15 | 154,05 | 120,0 | 181,4 | 95% | 5% | 0% |
| Aparecida do Taboado | 77,00 | 108,00 | 95,00 | 80,0 | 125,0 | 80% | 10% | 10% |
| Cassilândia | 5.044,45 | 112,42 | 102,84 | 35,0 | 130,0 | 90% | 5% | 5% |
| Chapadão do Sul | 42.329,21 | 143,94 | 139,00 | 70,0 | 172,0 | 86% | 10% | 4% |
| Costa Rica | 45.115,91 | 143,92 | 147,61 | 112,0 | 178,0 | 84% | 10% | 6% |
| Figueirão | 426,99 | 135,00 | 100,00 | - | - | | | |
| Paraíso das Águas | 5.179,07 | 113,52 | 120,15 | 75,0 | 150,0 | 75% | 12% | 13% |
| Paranaíba | 744,24 | 130,00 | 90,00 | 90,0 | 110,0 | 90% | 10% | 0% |
| Selvíria | 291,20 | 100,00 | 156,56 | 107,0 | 166,0 | 99% | 1% | 0% |
| Três Lagoas | 77,72 | 81,60 | 85,00 | 80,0 | 80,0 | 99% | 1% | 0% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam boas condições.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

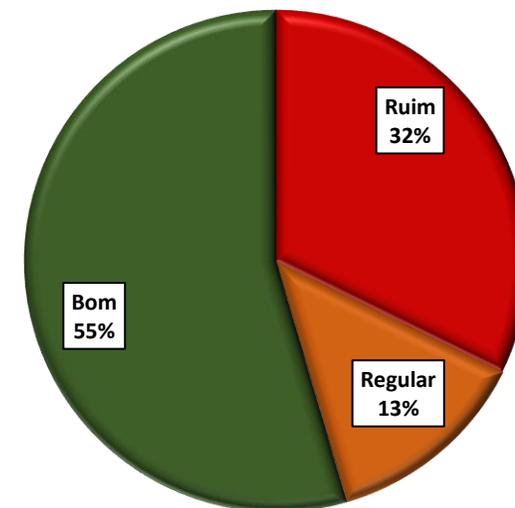


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anastácio | 11.016,66 | 100,87 | 71,43 | 1,0 | 86,0 | 40% | 20% | 40% |
| Aquidauana | 289,34 | 40,00 | 10,00 | - | - | 0% | 100% | 0% |
| Bela Vista | 27.704,67 | 78,23 | 59,29 | 15,0 | 60,0 | 30% | 10% | 50% |
| Bodoquena | 3.565,68 | 91,92 | 90,00 | 20,0 | 110,0 | 70% | 15% | 15% |
| Bonito | 40.082,18 | 84,13 | 76,28 | 5,0 | 100,0 | 60% | 20% | 20% |
| Caracol | 7.461,79 | 52,80 | 65,42 | 10,0 | 25,0 | 15% | 10% | 75% |
| Corumbá | 796,33 | 105,00 | 53,60 | - | - | 0% | 100% | 0% |
| Guia Lopes da Laguna | 20.561,64 | 80,87 | 80,00 | 20,0 | 150,0 | 50% | 30% | 20% |
| Jardim | 14.459,59 | 91,82 | 93,33 | 39,0 | 91,0 | 50% | 20% | 30% |
| Maracaju | 268.796,70 | 105,06 | 91,65 | 15,0 | 160,0 | 60% | 10% | 30% |
| Miranda | 2.364,64 | 73,02 | 30,00 | 10,0 | 30,0 | 20% | 30% | 50% |
| Nioaque | 13.566,33 | 57,54 | 68,08 | 2,0 | 96,0 | 60% | 15% | 25% |
| Porto Murtinho | 4.931,63 | 79,86 | 50,00 | 20,0 | 84,0 | 60% | 15% | 25% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam boas condições.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

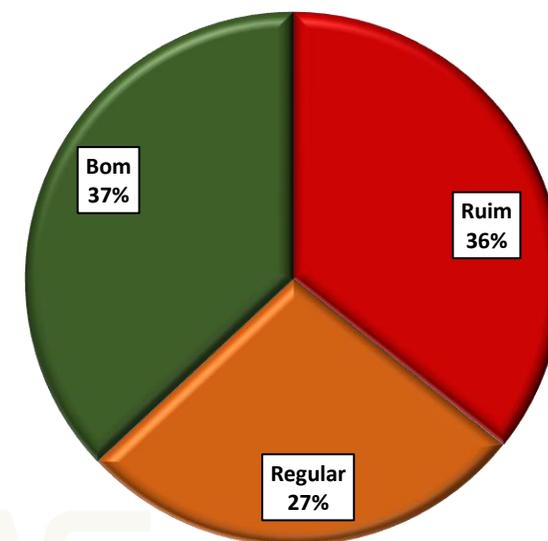


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Brasilândia | 46,46 | 85,00 | 17,50 | 14,5 | 14,5 | 0% | 100% | 0% |
| Campo Grande | 39.009,72 | 97,54 | 65,30 | 20,0 | 140,0 | 30% | 35% | 35% |
| Dois irmãos do Buriti | 11.584,90 | 87,15 | 30,00 | 18,0 | 68,0 | 20% | 20% | 60% |
| Nova Alvorada do Sul | 40.960,03 | 96,51 | 70,17 | 5,0 | 80,0 | 30% | 25% | 45% |
| Ribas do Rio Pardo | 4.933,71 | 115,00 | 72,30 | 40,0 | 85,0 | 30% | 20% | 50% |
| Rio Brilhante | 110.914,94 | 105,52 | 79,34 | 50,0 | 140,0 | 40% | 30% | 30% |
| Santa Rita do Pardo | 1.947,22 | 132,21 | 77,50 | 30,0 | 90,0 | 40% | 40% | 20% |
| Sidrolândia | 188.763,46 | 99,99 | 83,83 | 35,0 | 115,0 | 40% | 25% | 35% |
| Terenos | 17.454,69 | 83,27 | 46,38 | 18,0 | 104,0 | 30% | 30% | 40% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições regulares.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

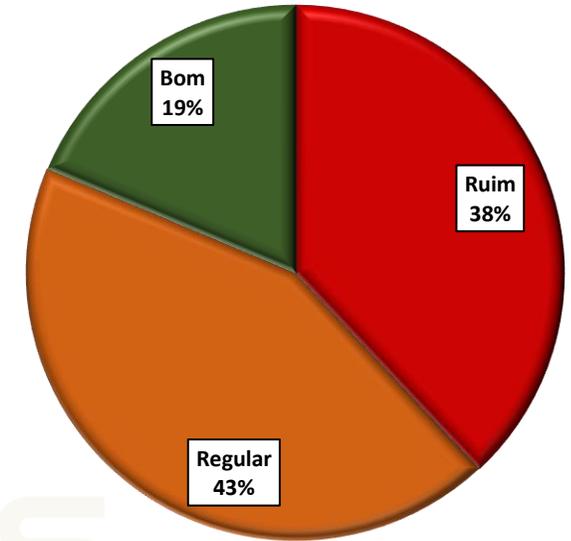


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Angélica | 8.223,97 | 98,49 | 70,59 | 30,0 | 115,0 | 40% | 45% | 15% |
| Caarapó | 97.632,43 | 98,13 | 51,14 | 20,0 | 130,0 | 15% | 35% | 50% |
| Deodápolis | 11.234,31 | 91,58 | 50,00 | 20,0 | 97,0 | 20% | 40% | 40% |
| Douradina | 14.087,58 | 106,90 | 70,00 | 40,0 | 100,0 | 20% | 50% | 30% |
| Dourados | 175.943,27 | 104,85 | 52,80 | 20,0 | 120,0 | 15% | 45% | 40% |
| Fátima do Sul | 12.162,96 | 88,51 | 70,00 | 25,0 | 100,0 | 20% | 40% | 40% |
| Glória de Dourados | 3.893,43 | 65,32 | 40,00 | 10,0 | 70,0 | 10% | 55% | 35% |
| Itaporã | 80.947,38 | 100,62 | 47,14 | 40,0 | 110,0 | 30% | 50% | 20% |
| Ivinhema | 11.405,38 | 99,24 | 28,00 | 15,0 | 80,0 | 20% | 50% | 30% |
| Juti | 16.111,78 | 77,63 | 45,00 | 7,0 | 75,0 | 10% | 30% | 60% |
| Vicentina | 5.570,40 | 84,40 | 45,00 | 15,0 | 85,0 | 20% | 50% | 30% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Região Sudoeste

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

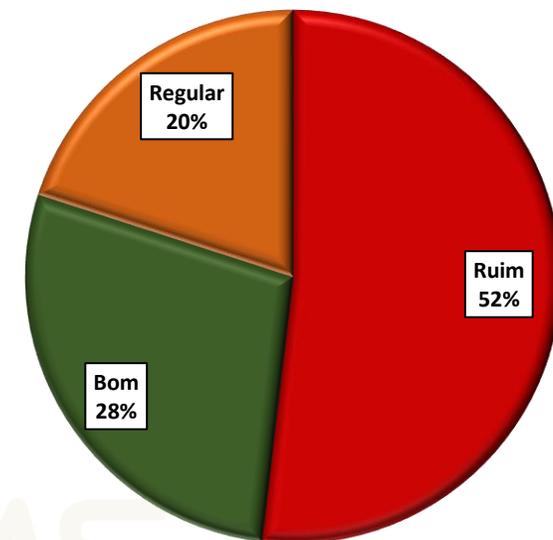


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|---------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Antônio João | 28.638,25 | 78,81 | 33,88 | 25,0 | 45,0 | 25% | 20% | 55% |
| Laguna Carapã | 76.893,22 | 103,33 | 35,45 | 15,0 | 84,0 | 25% | 20% | 55% |
| Ponta Porã | 176.880,91 | 98,01 | 54,13 | 18,0 | 99,0 | 30% | 20% | 50% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

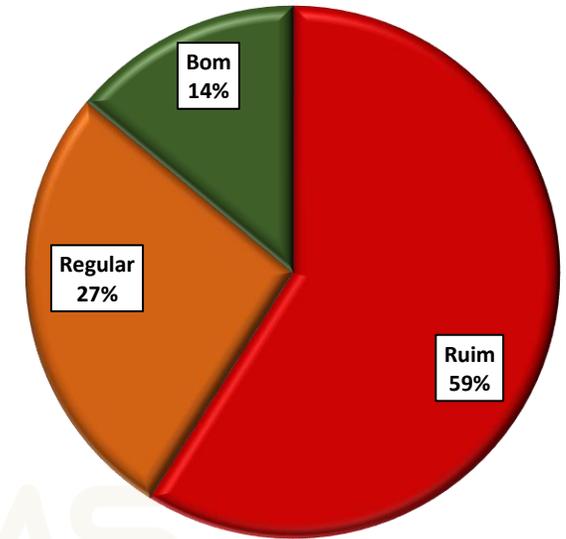


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Amambai | 51.654,46 | 86,75 | 43,81 | 8,0 | 120,0 | 10% | 25% | 65% |
| Aral Moreira | 86.016,46 | 110,32 | 74,81 | 15,0 | 110,0 | 15% | 30% | 55% |
| Coronel Sapucaia | 10.598,28 | 90,32 | 65,10 | 30,0 | 76,8 | 15% | 25% | 60% |
| Paranhos | 8.301,77 | 94,10 | 64,72 | 38,0 | 60,0 | 20% | 30% | 50% |
| Sete Quedas | 19.242,37 | 96,25 | 68,50 | 21,0 | 94,0 | 15% | 35% | 50% |
| Tacuru | 8.444,87 | 94,39 | 68,50 | 6,0 | 68,5 | 25% | 25% | 50% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

2ª SAFRA DE MILHO



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

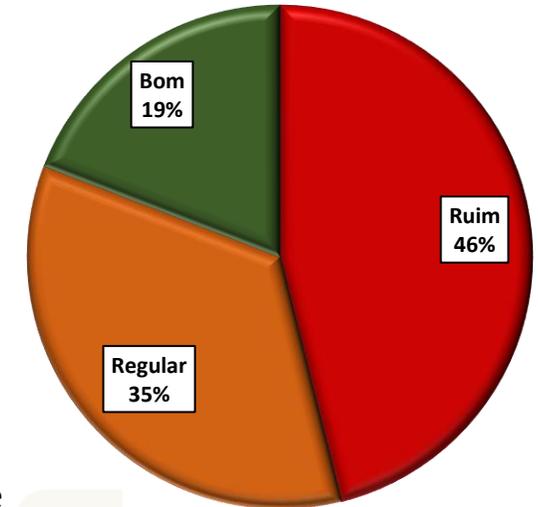


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

| Municípios | Milho (ha) | Produtividade média 2022/2023 (sc/ha) | Estimativa Atualizada 26/07/2024 (sc/ha) | Avaliação preliminar 13/09/2024 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anaurilândia | 9.705,61 | 85,44 | 30,00 | 33,0 | 56,0 | 20% | 40% | 40% |
| Bataguassu | 5.411,89 | 67,58 | 46,39 | 68,1 | 100,0 | 20% | 40% | 40% |
| Batayporã | 12.886,49 | 71,80 | 30,00 | 20,0 | 85,0 | 20% | 40% | 40% |
| Eldorado | 7.525,77 | 68,75 | 45,00 | 18,0 | 65,0 | 15% | 35% | 50% |
| Iguatemi | 17.987,30 | 66,62 | 32,00 | 15,0 | 37,0 | 10% | 30% | 60% |
| Itaquiraí | 28.327,56 | 87,77 | 34,70 | 10,0 | 52,0 | 15% | 35% | 50% |
| Japorã | 1.276,10 | 74,15 | 55,32 | 12,4 | 37,0 | 25% | 25% | 50% |
| Jateí | 19.184,49 | 93,42 | 57,44 | 36,0 | 68,0 | 20% | 40% | 40% |
| Mundo Novo | 4.127,24 | 65,98 | 47,39 | 25,0 | 31,6 | 15% | 35% | 50% |
| Naviraí | 69.890,46 | 88,42 | 52,63 | 10,0 | 88,5 | 20% | 30% | 50% |
| Nova Andradina | 14.284,58 | 78,41 | 43,79 | 40,0 | 101,0 | 35% | 45% | 20% |
| Novo Horizonte do Sul | 6.071,93 | 93,84 | 68,00 | 83,6 | 83,6 | 20% | 40% | 40% |
| Taquarussu | 3.439,67 | 86,39 | 12,00 | 5,0 | 55,0 | 15% | 35% | 50% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

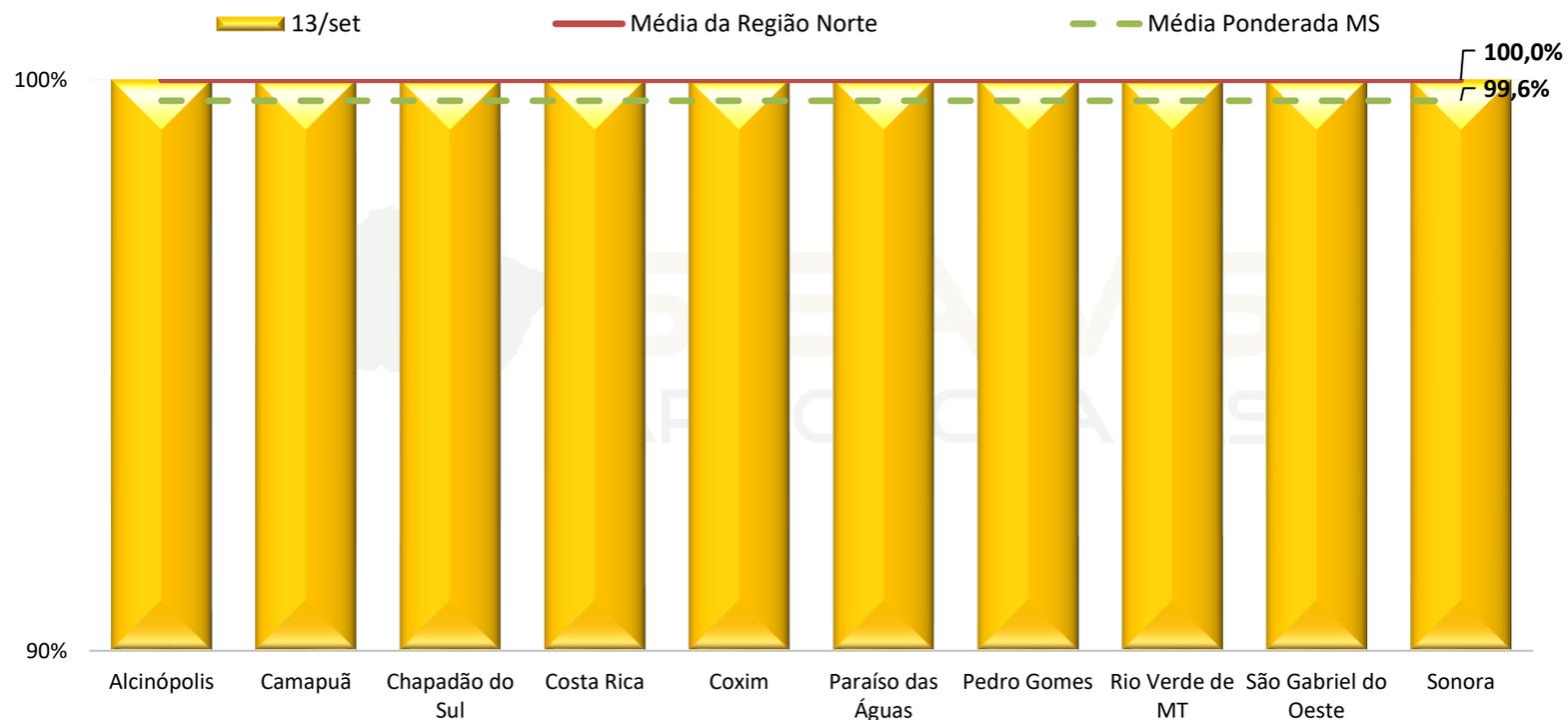
COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Evolução da colheita

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do colheita de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 13/09/2024**, a área colhida acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **99,6%**.

Gráfico 11 – Colheita do milho na região norte de MS

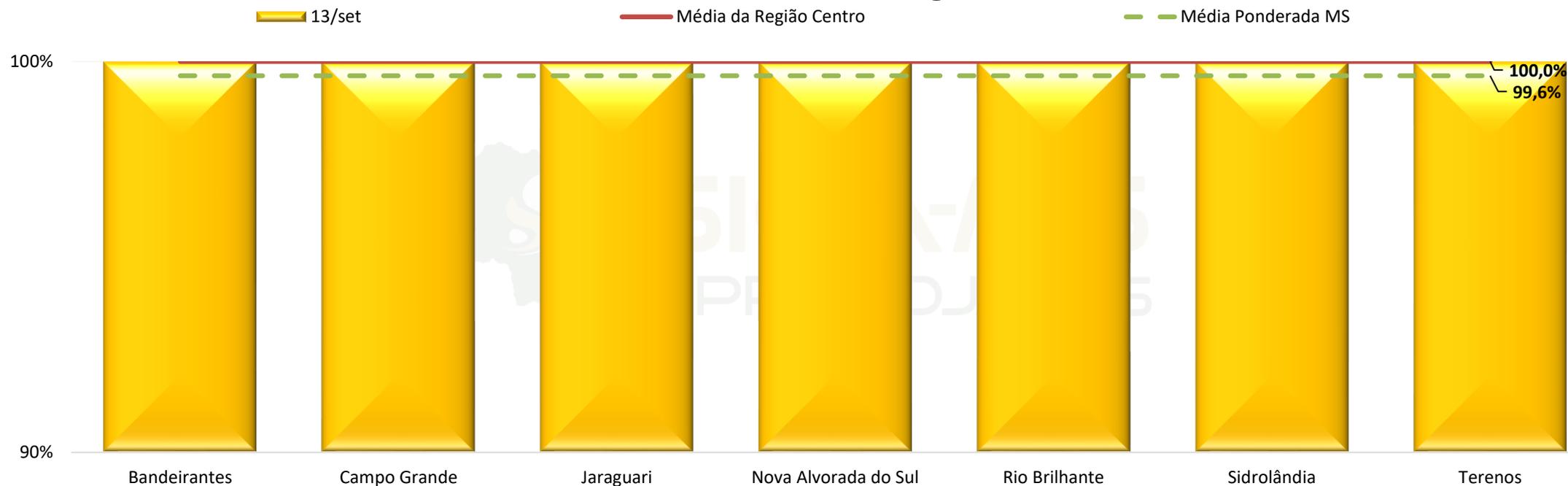


Fonte: Aprosoja/MS – SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 12 – Colheita do milho na região centro de MS

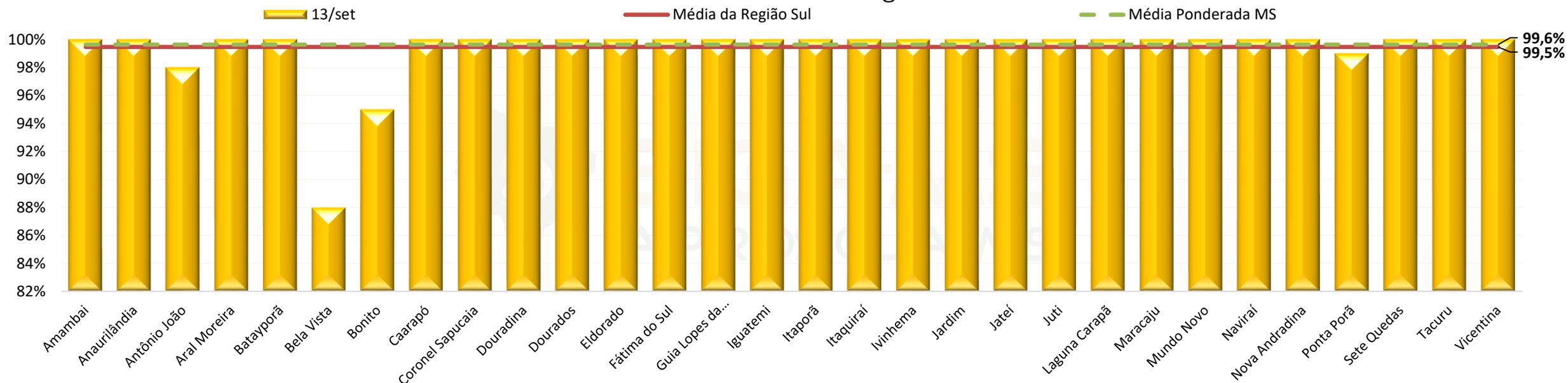


Fonte: Aprosoja/MS – SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 13 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS e SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A colheita na região norte e centro do estado foi concluída. Enquanto a média de colheita na região sul é de 99,5%. De acordo com estimativa do Projeto SIGA-MS, a área colhida até o momento é de aproximadamente 2,209 milhões de hectares.

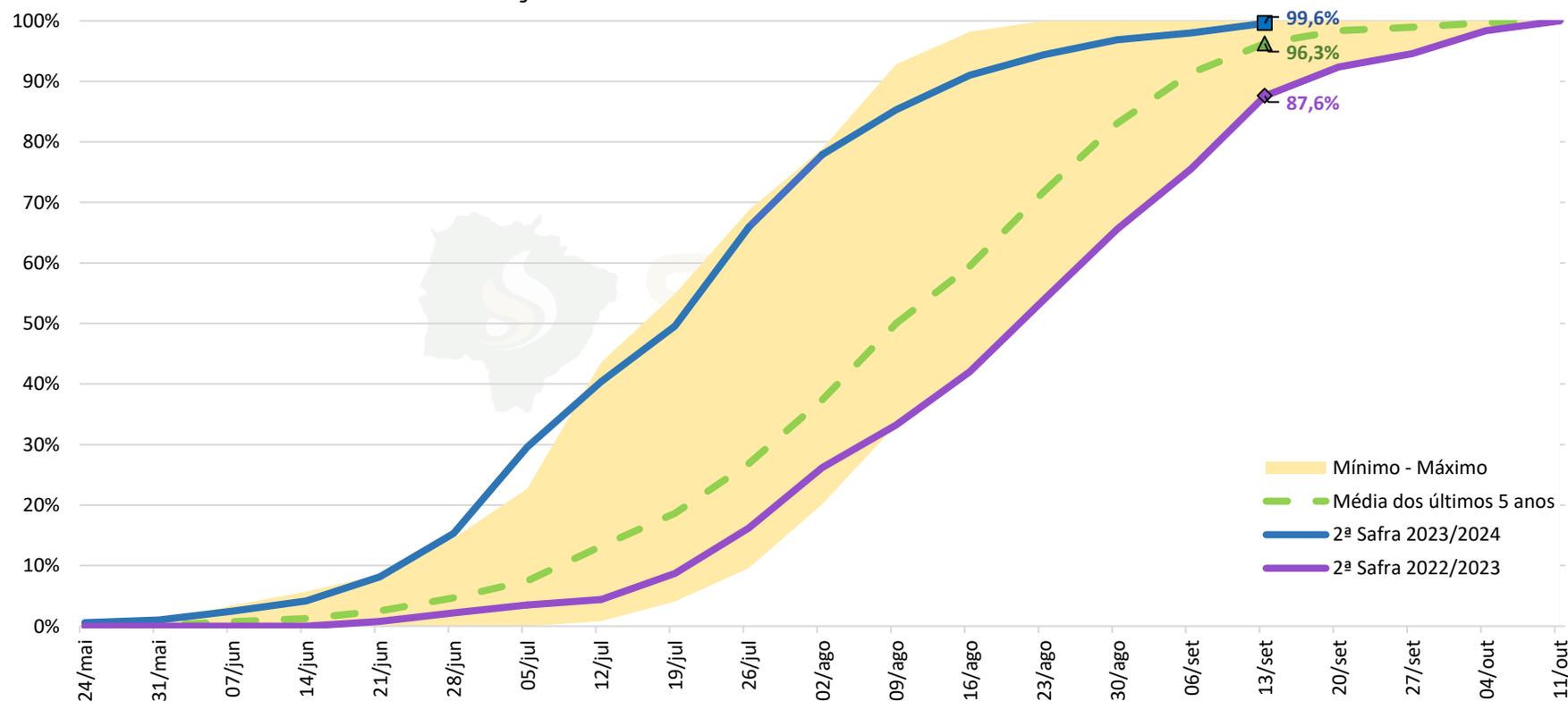
COLHEITA DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na 2ª safra 2023/2024, encontra-se superior 12 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2022/2023, para a data de 13 de setembro.

Gráfico 14 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS e SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

A amostragem de produtividade do milho na segunda safra foi concluída no estado. Na próxima semana, o Boletim da Casa Rural - Agricultura divulgará os resultados do levantamento, que incluirão informações detalhadas sobre a área cultivada, produção, produtividade, além de dados sobre o plantio e o desenvolvimento fenológico da cultura.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Analisando o contexto das pluviometrias no estado de Mato Grosso do Sul, podemos identificar que os sintomas de estresse hídrico foram acentuados em áreas de plantio de primeira safra, áreas com baixa cobertura de matéria orgânica e áreas arenosas, até mesmo em áreas argilosas. Outro fator importante foi o período fenológico afetado; o estresse hídrico iniciou antes do fechamento do dossel da lavoura em V4 e se prolongou até o estágio de grão pastoso R4, atuando praticamente durante toda a safra.
2. A condição adversa afetou uma área total de 825 mil hectares no estado de Mato Grosso do Sul. Os períodos de seca ocorreram inicialmente entre março e abril, com duração de 10 a 30 dias de estresse hídrico. Mais recentemente, entre abril e julho, a região centro e sul do estado enfrentou um total de 90 dias sem chuva. Já a região norte do estado passou mais de 100 dias sem precipitação significativa.
3. Os preparativos para a próxima safra de soja (2024/2025) já estão em andamento no campo.



|  SOJA | | | | |
|---|---------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 4,501 Milhões de ha | 51,7 Sc/ha | 13,977 Milhões de Ton. | 108,64 R\$ /sc* | 20,00 % Safrá 2024/25 |
|  MILHO 2ª SAFRA | | | | |
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| - Milhões de ha | - Sc/ha | - Milhões de Ton. | 50,50 R\$ /sc* | 57,50 % Safrá 2024 |

*Preço disponível 16/09/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE AGOSTO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de agosto de 2024

No mês de agosto de 2024, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-10 mm na região norte/nordeste do estado. Por outro lado, nas regiões central e pantaneira as chuvas variaram entre 20-50 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de agosto. (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada

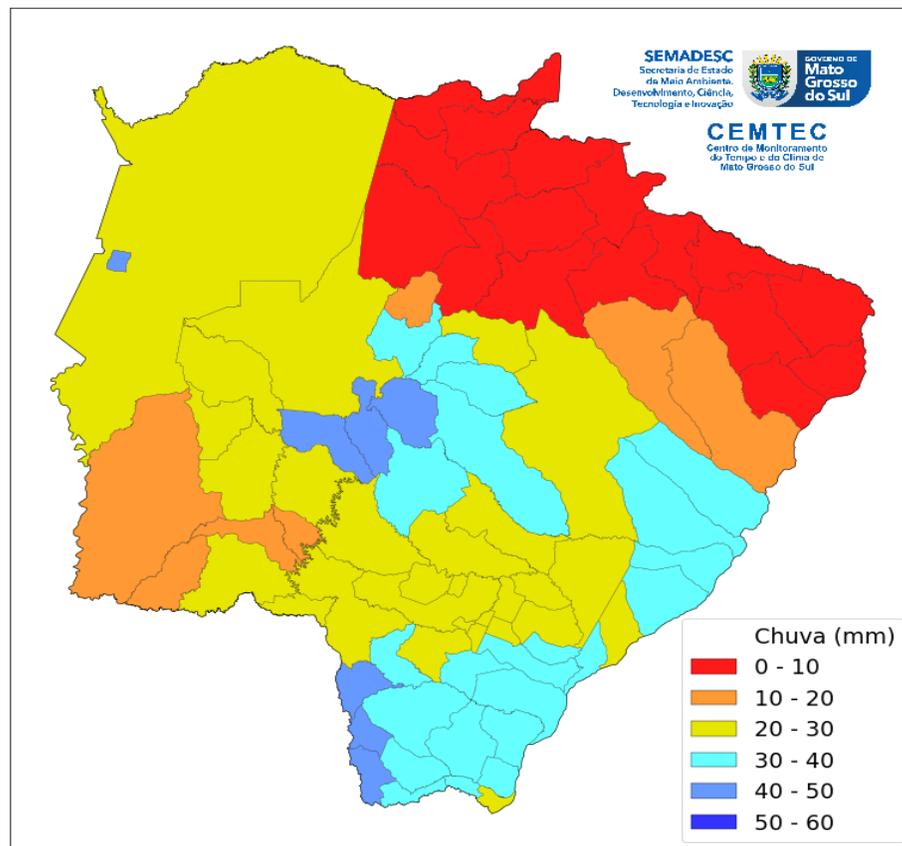
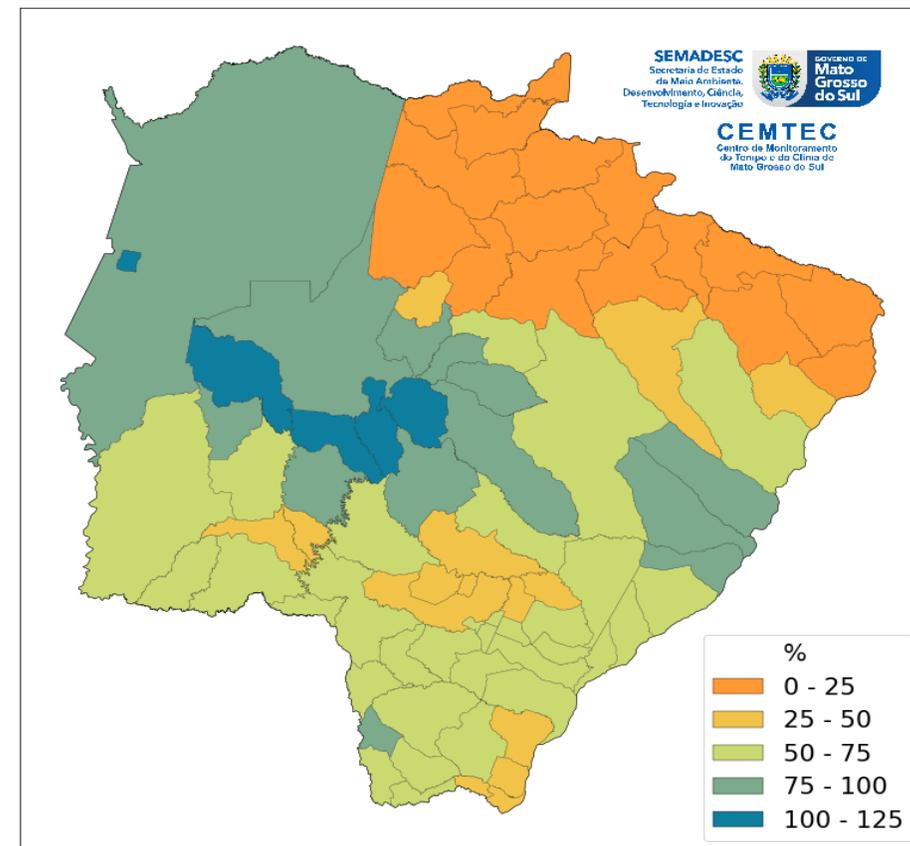


Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE AGOSTO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de agosto de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que grande parte do estado registraram chuvas abaixo da média histórica. O município com maior precipitação foi Aquidauana, onde observou-se 62,2 mm de chuva acumulada em Agosto de 2024, o que representa 121% acima da média histórica. Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, registraram chuvas abaixo de 40mm em Agosto de 2024.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de agosto de 2024

| Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado | Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado |
|------------------------------------|------------|----------------------|---------------------|--|------------|----------------------|---------------------|
| Aquidauana ¹ | 62,2 | 28,2 | 121 | Maracaju ¹ | 33,0 | 53,2 | -38 |
| Campo Grande ⁴ | 59,8 | 45,5 | 31 | Caarapó ⁵ | 30,8 | 54,3 | -43 |
| Dois Irmãos do Buriti ¹ | 58,6 | 28,2 | 108 | Nova Andradina - IFMS ⁵ | 29,8 | 52,5 | -44 |
| Aral Moreira ⁵ | 53,8 | 53,2 | 1 | Mundo Novo ¹ | 29,6 | 71,2 | -60 |
| Bataguassu ¹ | 53,8 | 37,3 | 41 | Fátima do Sul - Culturama ⁵ | 28,4 | 51,3 | -45 |
| Corumbá ² | 52,6 | 26,9 | 100 | Itaporã ² | 28,2 | 51,3 | -42 |
| Nova Alvorada do Sul ⁵ | 46,6 | 39,7 | 17 | Nhumirim - Nhecolândia ² | 27,0 | 17,5 | 54 |
| Ribas do Rio Pardo ⁵ | 44,8 | 37,7 | 19 | Bonito ⁵ | 25,2 | 47,2 | -47 |
| Sidrolândia ² | 42,6 | 43,3 | -2 | Rio Brilhante ³ | 23,2 | 48,4 | -52 |
| Amambai ² | 42,2 | 60,9 | -31 | Angélica ⁵ | 22,0 | 52,3 | -58 |
| Bandeirantes ⁵ | 41,6 | 36,9 | 13 | Jardim ² | 20,6 | 47,2 | -56 |
| Juti ² | 40,8 | 54,3 | -25 | Porto Murtinho ² | 17,6 | 34,2 | -49 |
| Corguinho ¹ | 39,8 | 36,9 | 8 | Camapuã ⁵ | 16,2 | 36,9 | -56 |
| Dourados ² | 39,4 | 45,0 | -12 | São Gabriel do Oeste ¹ | 15,2 | 30,0 | -49 |
| Água Clara ² | 39,0 | 28,7 | 36 | Paranaíba ² | 2,0 | 15,5 | -87 |
| Iguatemi ⁵ | 37,8 | 71,2 | -47 | Coxim ¹ | 1,6 | 35,8 | -96 |
| Sete Quedas ² | 37,8 | 67,7 | -44 | Sonora ² | 1,2 | 21,6 | -94 |
| Ponta Porã ¹ | 37,6 | 52,7 | -28 | Pedro Gomes | 0,8 | 22,7 | -96 |
| Miranda ² | 37,6 | 35,4 | 6 | Cassilândia ² | 0,0 | 30,7 | -100 |
| Itaquiraí ² | 36,0 | 64,4 | -44 | Chapadão do Sul ² | 0,0 | 30,4 | -100 |
| Santa Rita do Pardo ⁵ | 34,8 | 35,7 | -3 | Costa Rica ² | 0,0 | 28,3 | -100 |
| Três Lagoas ¹ | 34,2 | 28,5 | 20 | Rio Verde de Mato Grosso ¹ | 0,0 | 21,6 | -100 |
| Ivinhema ¹ | 34,0 | 51,0 | -33 | | - | | |

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

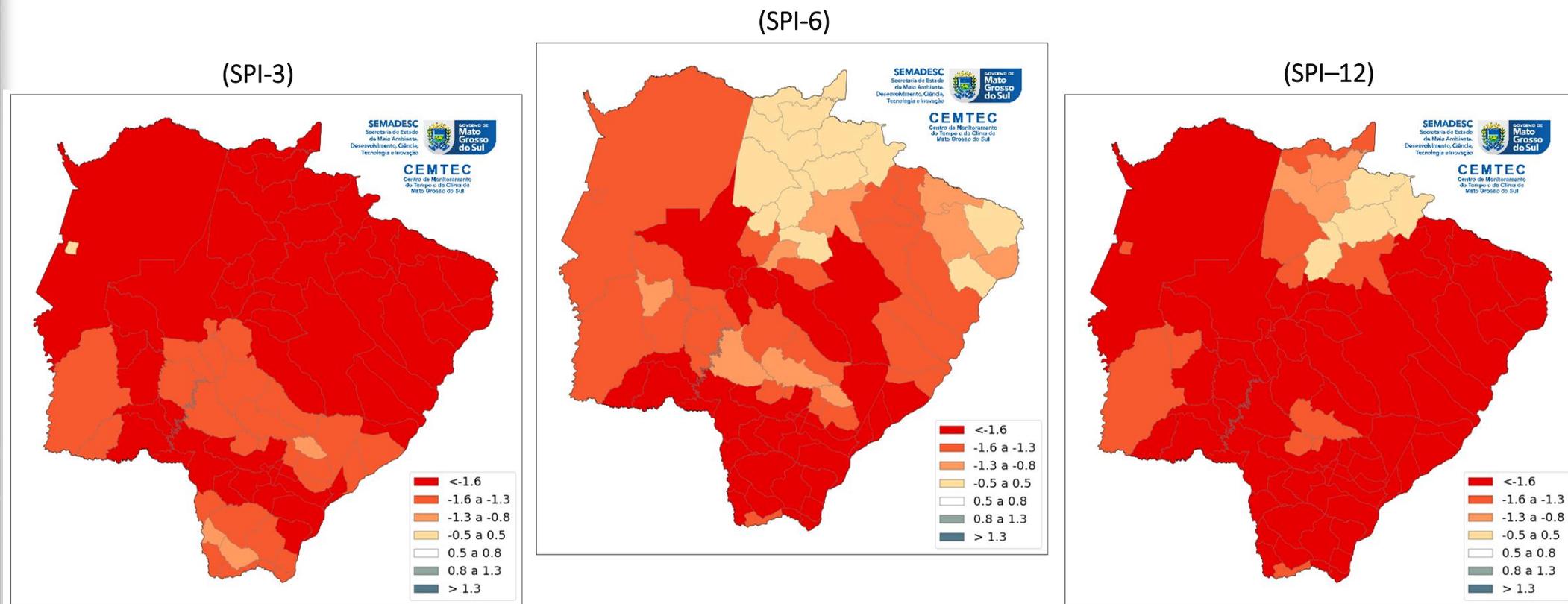
Dos 45 municípios analisados, 31 municípios tiveram chuvas muito abaixo e 14 municípios tiveram chuvas acima da média histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE JULHO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de julho de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Agosto de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3 e SPI-12). Na escala de 3 meses (SPI-03), observa-se que as condições de secas intensificaram, sendo as regiões mais críticas pantaneira, central, norte e bolsão, com valores $<$ de -1.6.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado as chuvas variam entre 300 a 400 mm. Na região noroeste as chuvas variam entre 200 a 300 mm. Enquanto que nas regiões sul e sudeste variam entre 400 - 600 mm. Segundo modelo ensemble C3S para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2024. Conforme a Figura 2, em grande parte do estado, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre SON. Já na região extremo sul as chuvas tendem a ficar dentro do que é esperado para o trimestre.

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (SON)

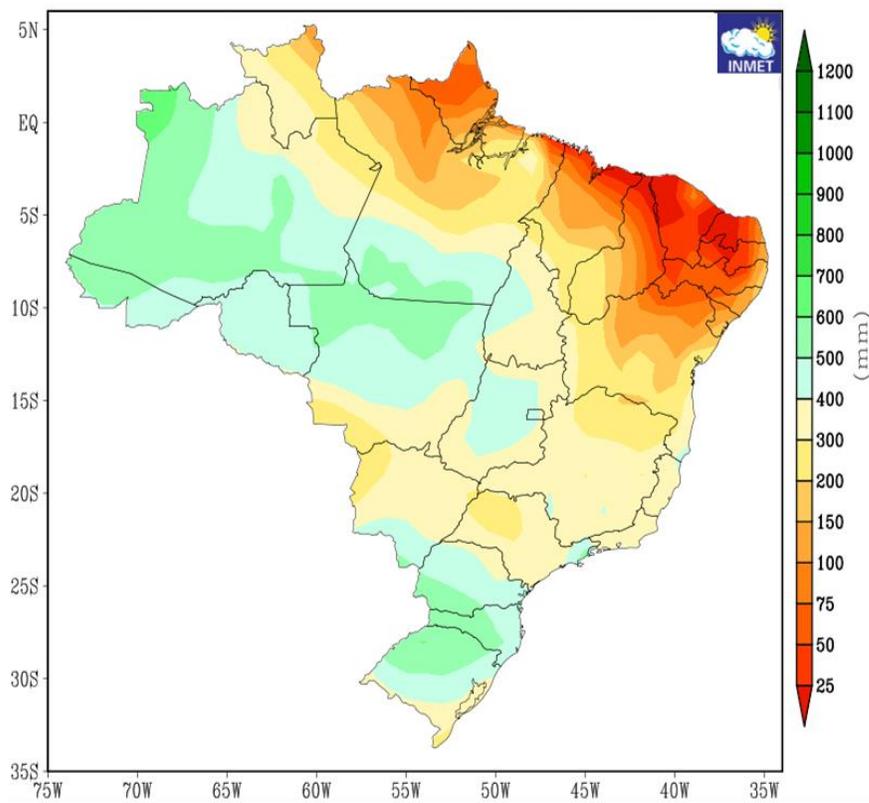
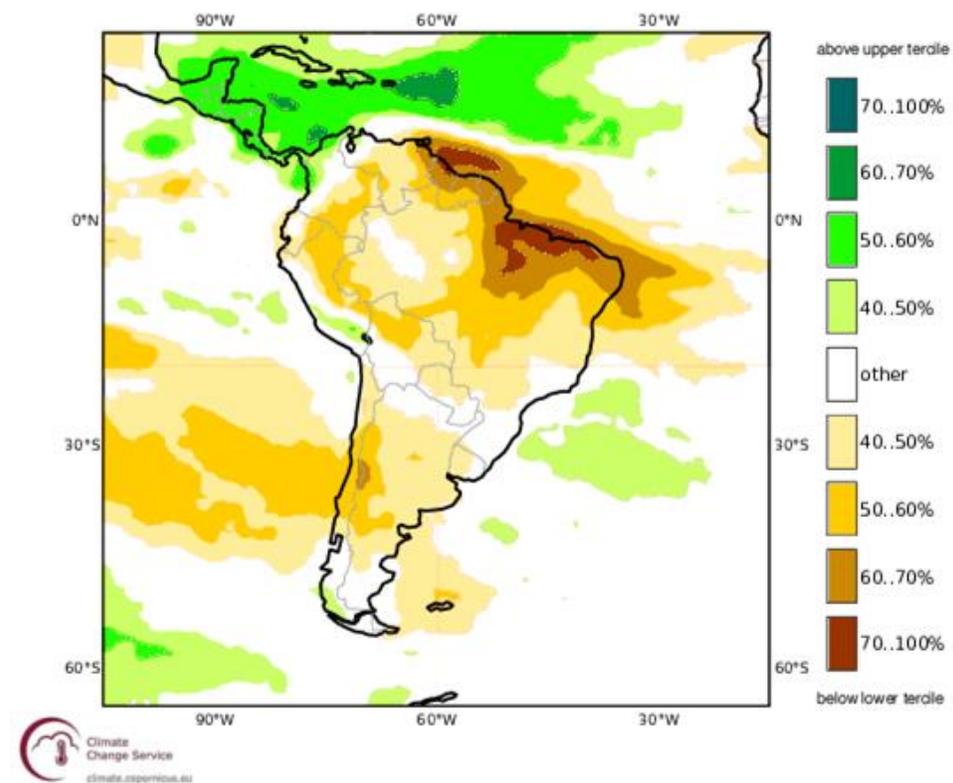


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (SON)



Fonte: INMET e WMO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 22-26°C. Na região noroeste do estado, as temperaturas variam entre 26-28°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 20-22°C no trimestre de SON.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica que a temperatura do ar deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (SON)

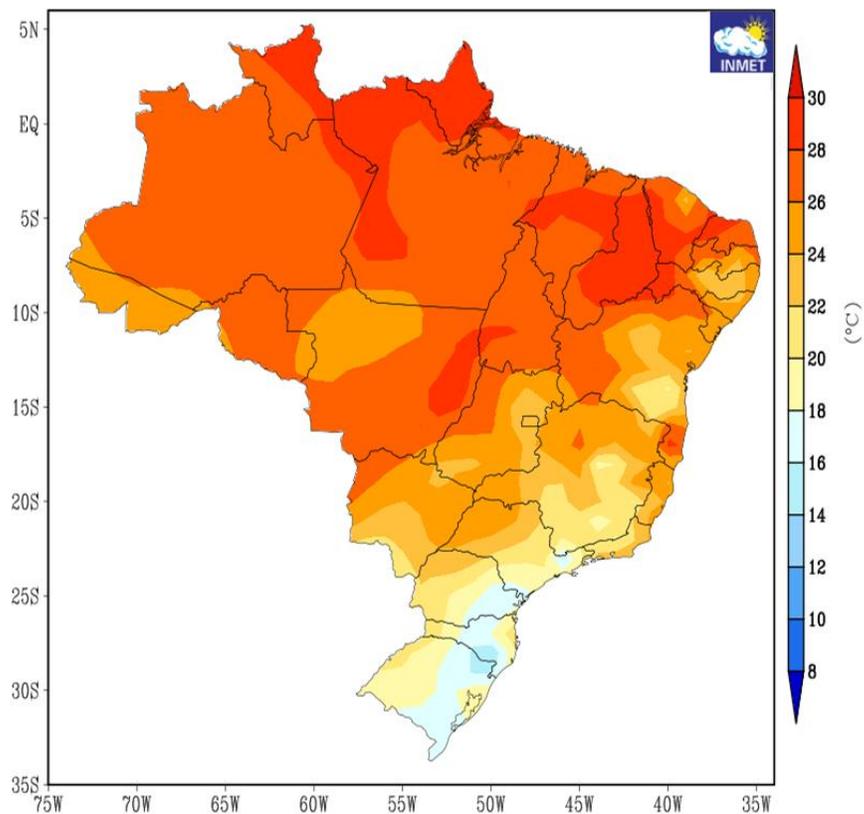
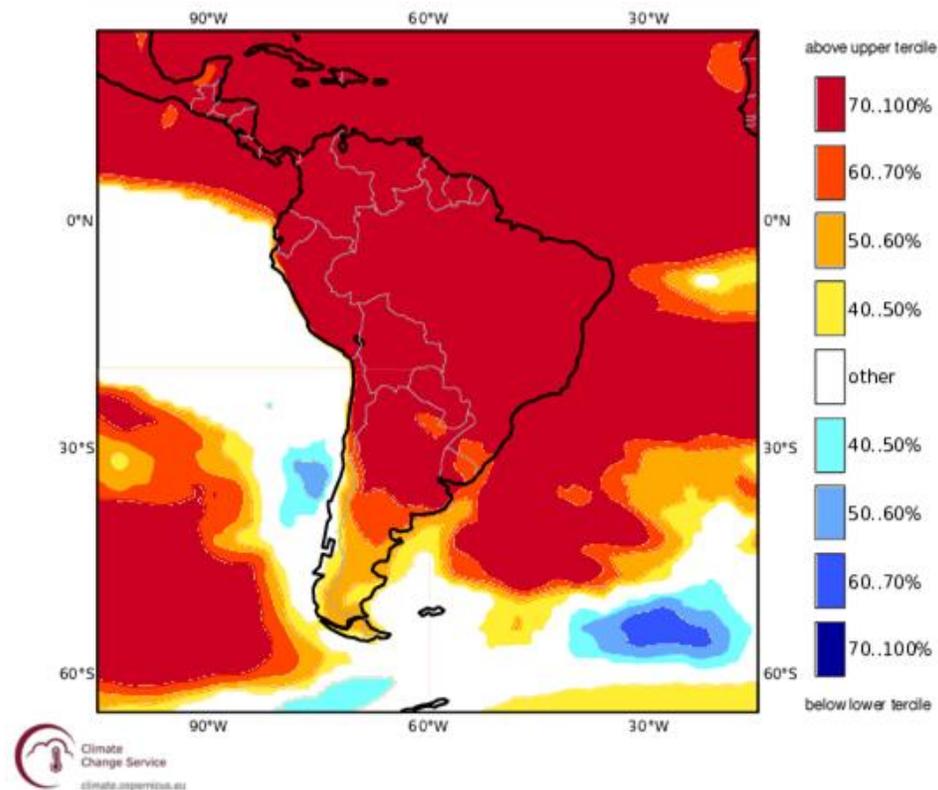


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (SON)

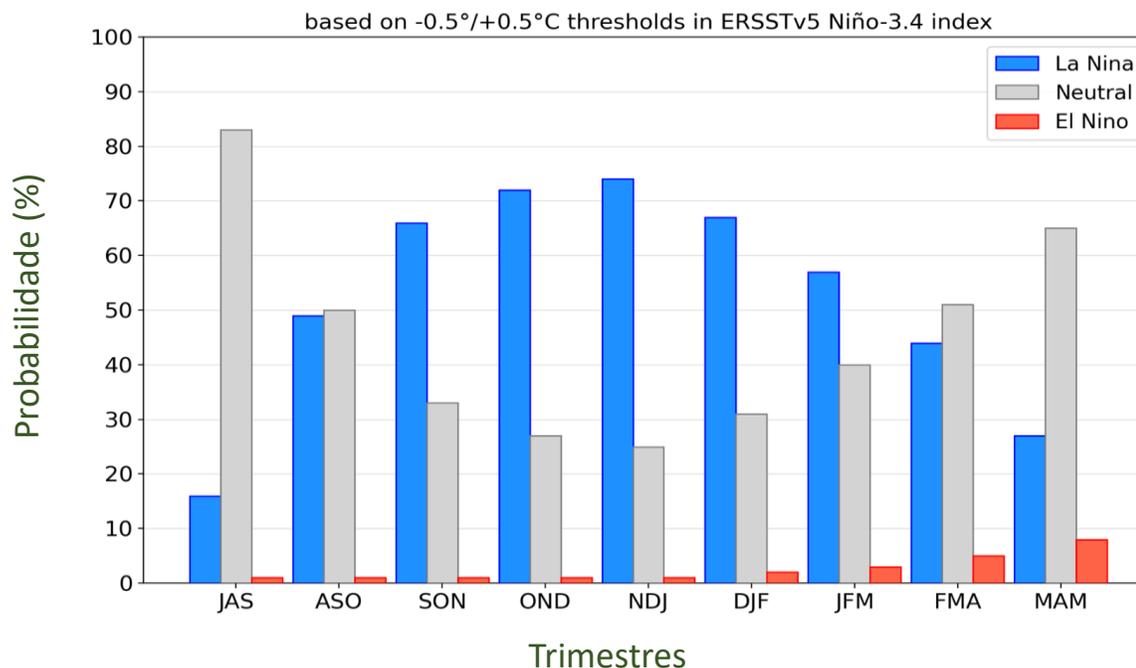


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 66% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (Figura 15). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Além disso, a atuação da La Niña durante o trimestre pode favorecer a incursão mais frequente de massas de ar frio. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 15 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



| Trimestre | La Niña | Neutral | El Niño |
|-----------|---------|---------|---------|
| JAS | 16% | 83% | 1% |
| ASO | 49% | 50% | 1% |
| SON | 66% | 33% | 1% |
| OND | 72% | 27% | 1% |
| NDJ | 74% | 25% | 1% |
| DJF | 67% | 31% | 2% |
| JFM | 57% | 40% | 3% |
| FMA | 44% | 51% | 5% |
| MAM | 27% | 65% | 8% |

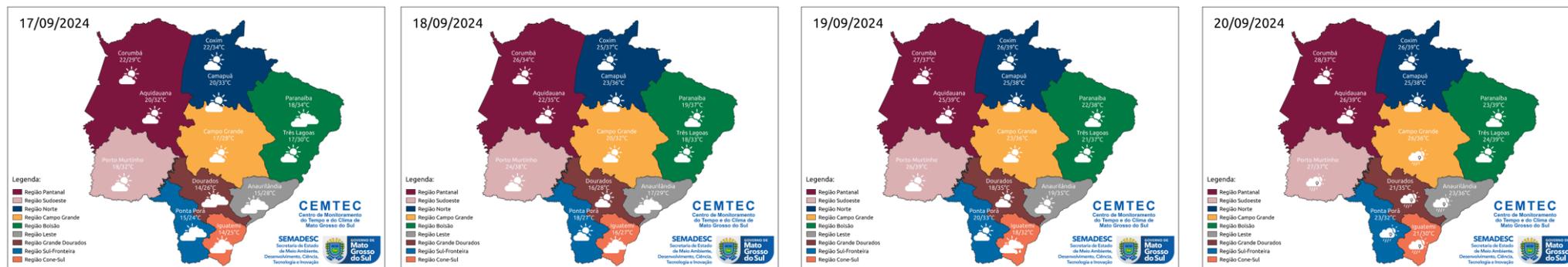
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Após um final de semana com chuvas e queda das temperaturas, a previsão para a semana indica tempo firme, com sol e variação de nebulosidade. As temperaturas devem ficar mais amenas ao amanhecer, principalmente entre segunda (16/09) e terça-feira (17/09). Porém, ao longo da semana, as temperaturas estarão em gradativa elevação, podendo atingir valores 37-40°C, com destaque para as regiões norte, bolsão, sudoeste e pantaneira. O tempo volta a ficar seco e aliado às altas temperaturas, esperam-se baixos valores de umidade relativa do ar, entre 10-30%. Segunda (16/09) e Terça-Feira (17/09): A previsão indica tempo mais fechado, com aberturas de sol e variação de nebulosidade. Na região sul e sudoeste do estado há previsão de mais aberturas de sol. Porém, na segunda-feira (16) não se descartam pancadas de chuvas, principalmente nas regiões central e leste do estado. Essa situação ocorre devido a uma frente fria que está no oceano Atlântico juntamente com o deslocamento de cavados, associado ao avanço de um sistema de baixa pressão atmosférica. Na terça-feira (17/09) a previsão indica tempo com sol e variação de nebulosidade. Em relação às temperaturas são previstas mínimas entre 14-18°C e máximas entre 22-28°C para as regiões sul, sudeste e leste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 16-23°C e máximas entre 25-32°C. Já nas regiões bolsão e norte são esperadas mínimas entre 17-23°C e máximas entre 28-35°C. Em Campo Grande, mínimas entre 17-19°C e máximas entre 26-28°C. Em grande parte do estado, os ventos atuam do quadrante sul e giram para o quadrante leste com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. Quarta (18/09) e Quinta-Feira (19/09): Nestes dias, a previsão indica tempo firme, com sol e variação de nebulosidade. Essa situação ocorre devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica favorecendo o tempo quente e seco no estado de Mato Grosso do Sul. O destaque é que nestes dias as temperaturas voltam a ficar acima da média, podendo atingir os 37-40°C aliado a baixos valores de umidade relativa do ar, com valores entre 10-30%. Por isso, recomenda-se que a população beba bastante líquido, evite exposição ao sol nos horários mais quentes e secos do dia e umidifique os ambientes. Além disso, as condições meteorológicas previstas, de tempo quente e seco, tornam o ambiente atmosférico favorável para a ocorrência de incêndios florestais. Desta forma, recomenda-se que a população não atei fogo em nenhuma situação, pois é crime ambiental. Em relação às temperaturas, são previstas mínimas entre 16-20°C e máximas entre 27-36°C para as regiões sul, sudeste e leste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 25-28°C e máximas entre 35-40°C. Já nas regiões bolsão e norte são esperadas mínimas entre 19-25°C e máximas entre 36-40°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-24°C e máximas entre 33-36°C. Os ventos atuam entre o quadrante leste e norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Tendência meteorológica: Entre quinta (19/09) e sexta-feira (20/09) o avanço de cavados em médios níveis da atmosfera, aliado ao intenso transporte de umidade e atuação de um sistema de baixa pressão atmosférica deverá favorecer aumento de nebulosidade e probabilidade para chuvas e tempestades, principalmente nas regiões sul, sudeste e sudoeste do estado.

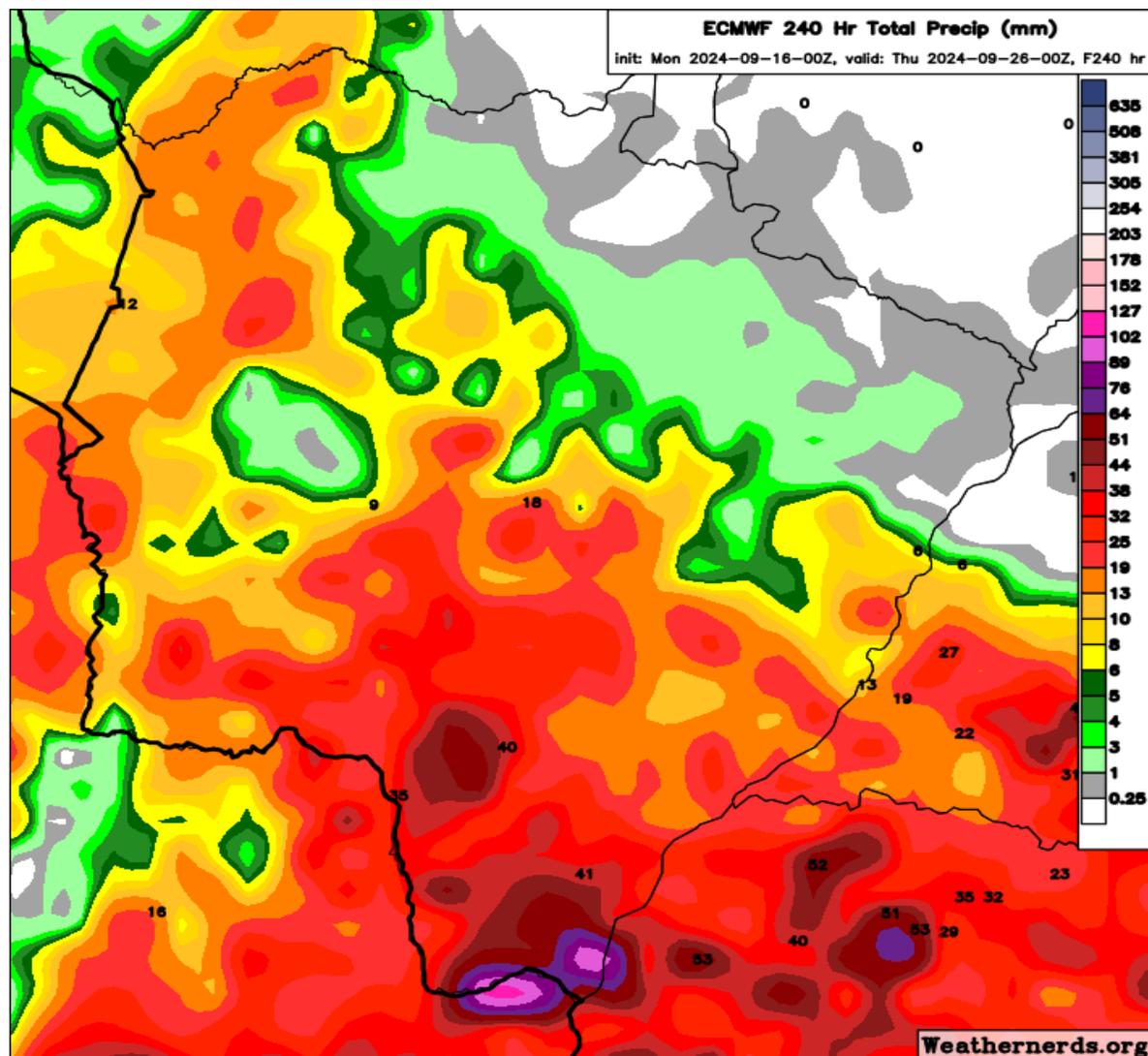
Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: Weathernerds.

A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo ECMWF para os próximos dias, entre 16 a 26 de setembro de 2024. Neste período há previsão de chuvas com acumulados entre 10-70 mm, principalmente nas regiões sul, sudeste e central do estado.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

09/09 a 16/09/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 2,19% entre os dias 09/08 a 16/09/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$128,31 no dia 16/09/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de Sonora e Chapadão do Sul com variações de 2,33% para ambas.(tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 130,23/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 2,13%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$127,51/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 09/09 a 16/09/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 09/09 | 10/09 | 11/09 | 13/09 | 16/09 | Var. período % | Var. Mês % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 132,00 | 131,50 | 131,00 | 131,00 | 130,00 | -1,52 | -0,76 |
| CHAPADÃO DO SUL | 129,00 | 128,00 | 129,00 | 130,00 | 126,00 | -2,33 | -3,08 |
| DOURADOS | 133,00 | 133,00 | 133,00 | 132,00 | 130,00 | -2,26 | -2,26 |
| MARACAJU | 132,00 | 132,00 | 132,00 | 131,00 | 129,00 | -2,27 | -2,27 |
| PONTA PORÃ | 132,50 | 132,50 | 132,50 | 131,50 | 129,50 | -2,26 | -2,26 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 131,00 | 130,00 | 131,00 | 130,00 | 128,00 | -2,29 | -2,29 |
| SIDROLÂNDIA | 131,00 | 129,00 | 129,00 | 130,00 | 128,00 | -2,29 | -1,54 |
| SONORA | 129,00 | 128,00 | 128,00 | 128,00 | 126,00 | -2,33 | -2,33 |
| Preço Médio | 131,19 | 130,50 | 130,69 | 130,44 | 128,31 | -2,19 | -2,10 |

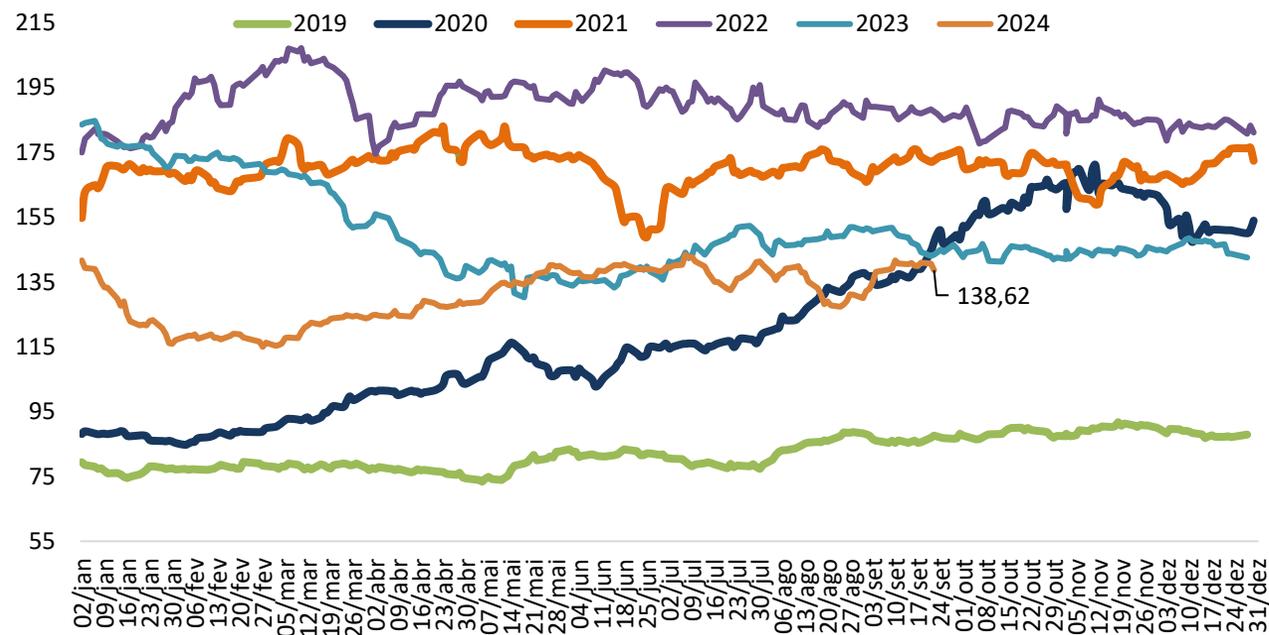
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 138,62/sc em 16/09/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 1,56% comparado aos R\$ 140,82 do dia 09 de setembro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de 14,31% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$148,66 /sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 16 de setembro de 2024, o MS já havia comercializado 85,50% da safra 2023/24, avanço de 10,34 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 85,50%.



Safra 2023/24

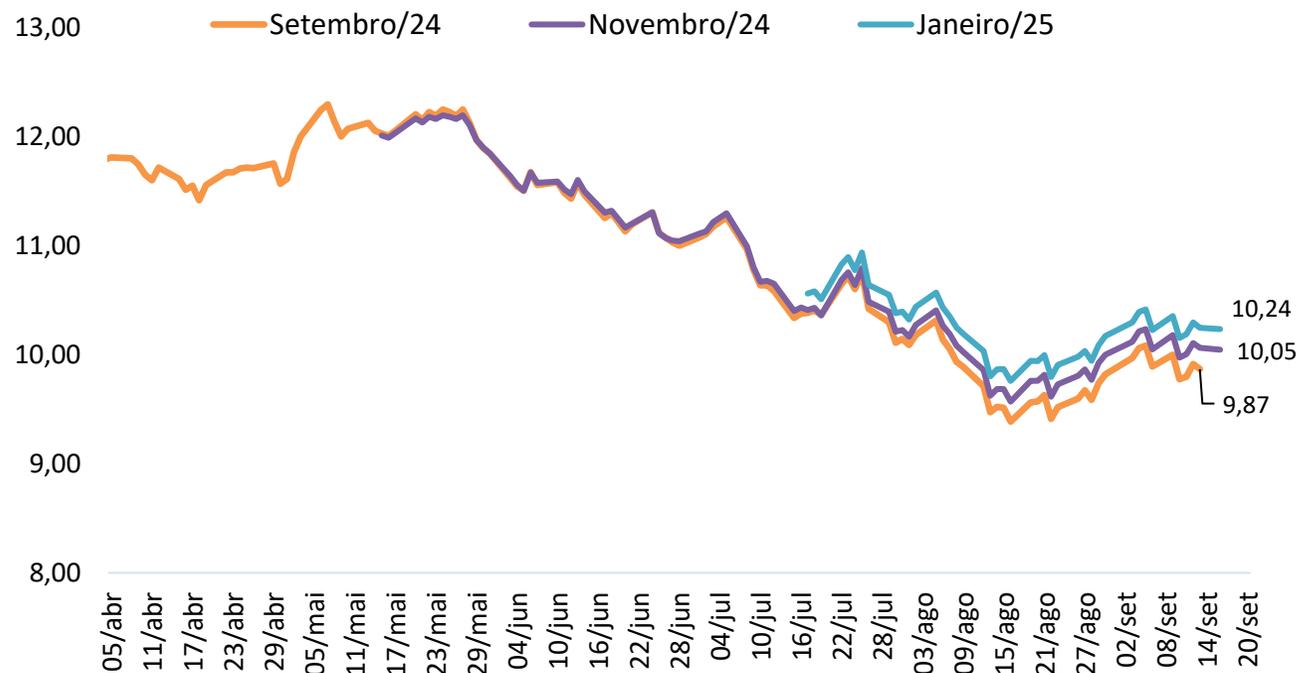
▲
avanço de 10,34
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve variação para todos os contratos entre os fechamentos do dia 09/09 a 16/09/2024.

O contrato de Setembro/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 9,87, com desvalorização de 1,33%. O contrato de novembro/2024 registrou desvalorização de 1,33% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,05. E para o mês de janeiro/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,24, com desvalorização de 1,16%. (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

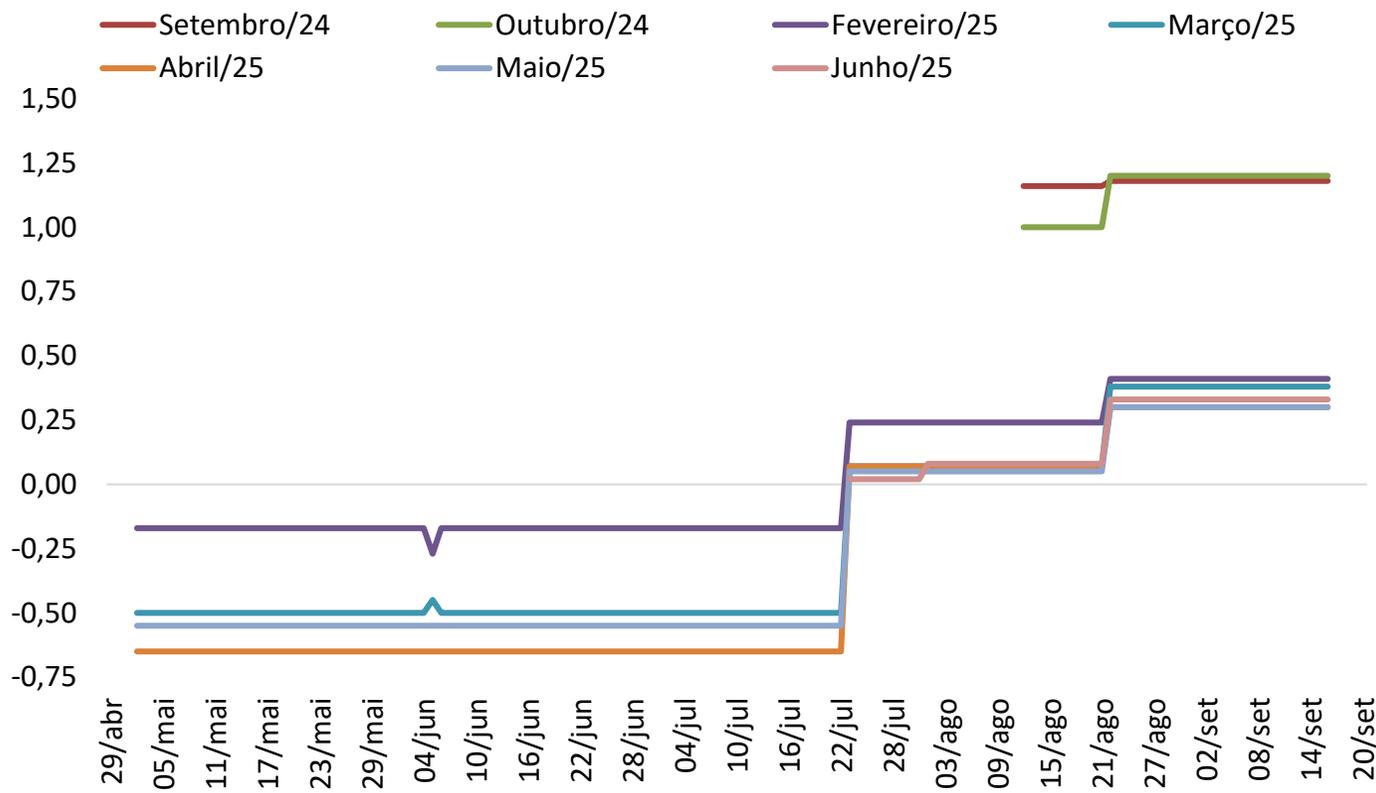
Prêmio Soja Paranaguá/PR



O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 09/09 a 16/09/2024 (gráfico 18).

O vencimento de fev/25 o bushel foi cotado a US\$0,41 por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,38 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,30 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,30 por bushel.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

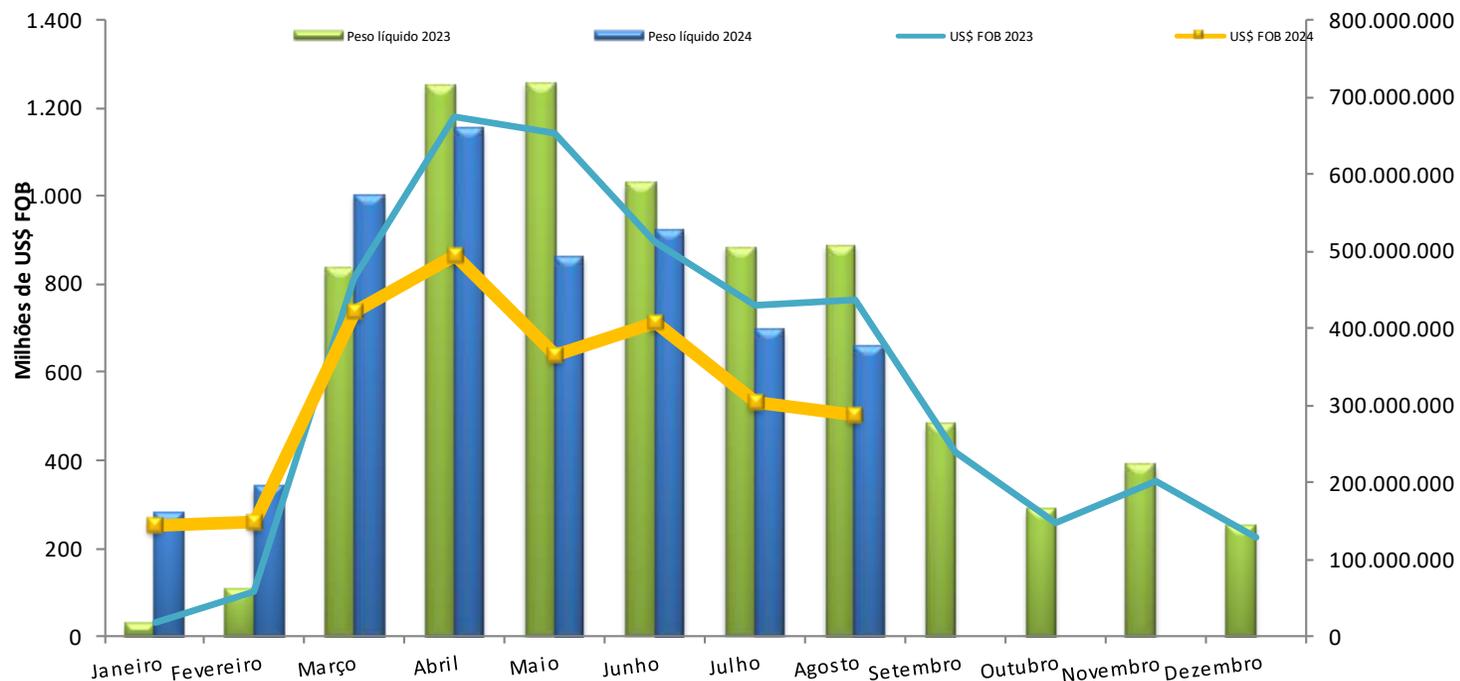
Exportações do Complexo Soja agosto/2024

As exportações de soja em grãos no MS, em agosto de 2024, totalizaram 659,157 toneladas, representando uma queda de 25,62% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$ 286,46 milhões, representando uma queda de 34,40% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 08,04 milhões de toneladas em agosto de 2024, número 4,12% menor a agosto de 2023. Já o faturamento foi de US\$ 3,50 bilhões, representando uma desvalorização de 16,38% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – jan-agosto/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 577/2024 | Setembro

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em janeiro-agosto de 2024, respondendo por mais de US\$ 2,51 bilhões, representado por 87,65% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina, com 2,02% da receita total e o equivalente a US\$ 51,90 milhões (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – jan-agosto/MS.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-----------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| China | 2.251.676.137 | 5.180.326 | 87,65% |
| Argentina | 51.901.227 | 134.532 | 2,02% |
| Coreia do Sul | 38.024.593 | 86.828 | 1,48% |
| Tailândia | 33.671.999 | 77.990 | 1,31% |
| México | 29.874.619 | 67.812 | 1,16% |
| Vietnã | 27.464.548 | 61.250 | 1,07% |
| Demais Estados | 136.301.098 | 2.511 | 5,31% |
| Total | 2.568.914.221 | 5.611.250 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o MT ocupou o primeiro lugar com 28,54% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo de janeiro-agosto de 2024 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **quinta posição** com 7,06% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan-agosto/MS.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % no Total |
|----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|
| Mato Grosso | 10.382.449.916 | 23.946.871.284 | 28,54 |
| Paraná | 4.303.198.826 | 9.712.492.306 | 11,83 |
| Goiás | 4.202.881.202 | 9.677.672.704 | 11,55 |
| Minas Gerais | 2.722.362.452 | 6.302.956.983 | 7,48 |
| Mato Grosso do Sul | 2.568.914.221 | 5.915.187.408 | 7,06 |
| Rio Grande do Sul | 2.190.045.756 | 4.993.819.406 | 6,02 |
| Maranhão | 1.619.411.429 | 3.658.376.229 | 4,45 |
| São Paulo | 1.587.829.553 | 3.694.079.916 | 4,36 |
| Bahia | 1.485.653.867 | 3.302.693.171 | 4,08 |
| Pará | 1.392.577.475 | 3.220.381.363 | 3,83 |
| Total de 10 | 32.455.324.697 | 74.424.530.770 | 89,21 |
| Demais países | 3.924.549.153 | 9.014.477.710 | 10,79 |
| Total | 36.379.873.850 | 83.439.008.480 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – jan-agosto/MS.

| Porto | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % da receita total |
|-------------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------|
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 1.316.227.784 | 3.009.877.059 | 58,69 |
| PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL | 706.346.554 | 1.623.200.713 | 31,50 |
| PORTO DE SANTOS | 367.960.435 | 855.220.013 | 16,41 |
| PORTO DE RIO GRANDE | 122.295.188 | 284.392.164 | 5,45 |
| PORTO MURTINHO | 50.855.916 | 131.973.546 | 2,27 |
| IMBITUBA | 4.886.966 | 9.674.693 | 0,22 |
| PORTO DE VITORIA | 341.378 | 849.220 | 0,02 |
| Total | 2.242.502.300 | 5.163.534.175 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em agosto de 2024 com participação de 58,69%.

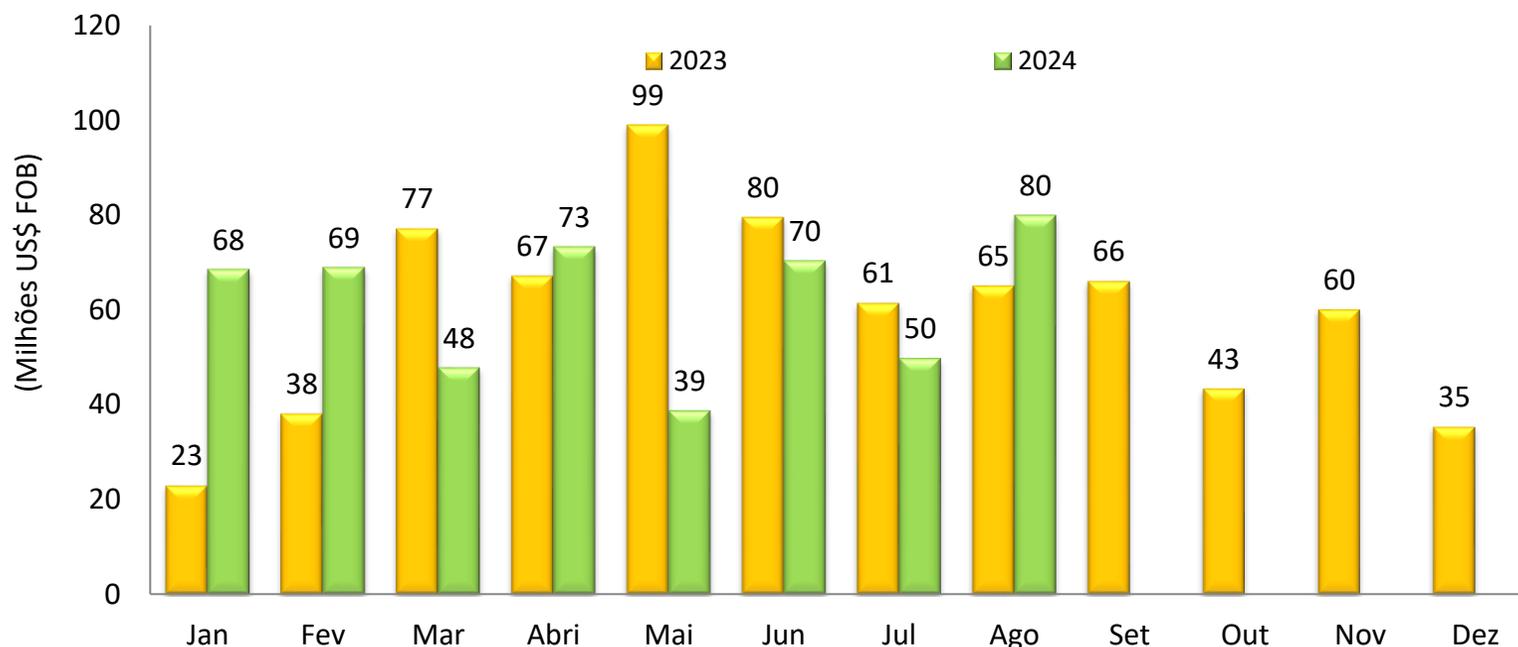
Em segundo lugar, o porto de Porto de São Francisco do Sul com 31,50% da receita total (Tabela 14).

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em agosto foi de 191,75 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 79,81 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 22,62% no valor das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou uma queda de 26,87% na receita com as exportações de farelo de soja em agosto de 2024 comparado com agosto de 2023. e o faturamento neste mesmo período em 2024 foi de US\$ 855,94 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em 2024 no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

09/09 a 16/09/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 1,76% entre os dias 09/09 a 16/09/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 50,50 em 16/09/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul, variações de 6,38% e 6,25% respectivamente. (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 50,00/sc, que representou valorização de 29,45% em relação ao valor médio de R\$ 38,63/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 09/09 a 16/09/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 09/09 | 10/09 | 11/09 | 13/09 | 16/09 | Var. período % | Var. Mês % |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 49,00 | 49,00 | 49,00 | 50,00 | 50,00 | 2,04 | 2,04 |
| CHAPADÃO DO SUL | 48,00 | 48,00 | 48,00 | 51,00 | 51,00 | 6,25 | 6,25 |
| DOURADOS | 53,00 | 53,00 | 53,00 | 53,00 | 52,00 | -1,89 | -1,89 |
| MARACAJU | 52,00 | 52,00 | 52,00 | 52,00 | 52,00 | 0,00 | -1,89 |
| PONTA PORÃ | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 | 0,00 |
| SIDROLÂNDIA | 49,00 | 49,00 | 49,00 | 51,00 | 51,00 | 4,08 | 4,08 |
| SONORA | 49,00 | 47,00 | 47,00 | 48,00 | 48,00 | -2,04 | -2,04 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 47,00 | 49,00 | 49,00 | 50,00 | 50,00 | 6,38 | 6,38 |
| Preço Médio | 49,63 | 49,63 | 49,63 | 50,63 | 50,50 | 1,76 | 1,51 |

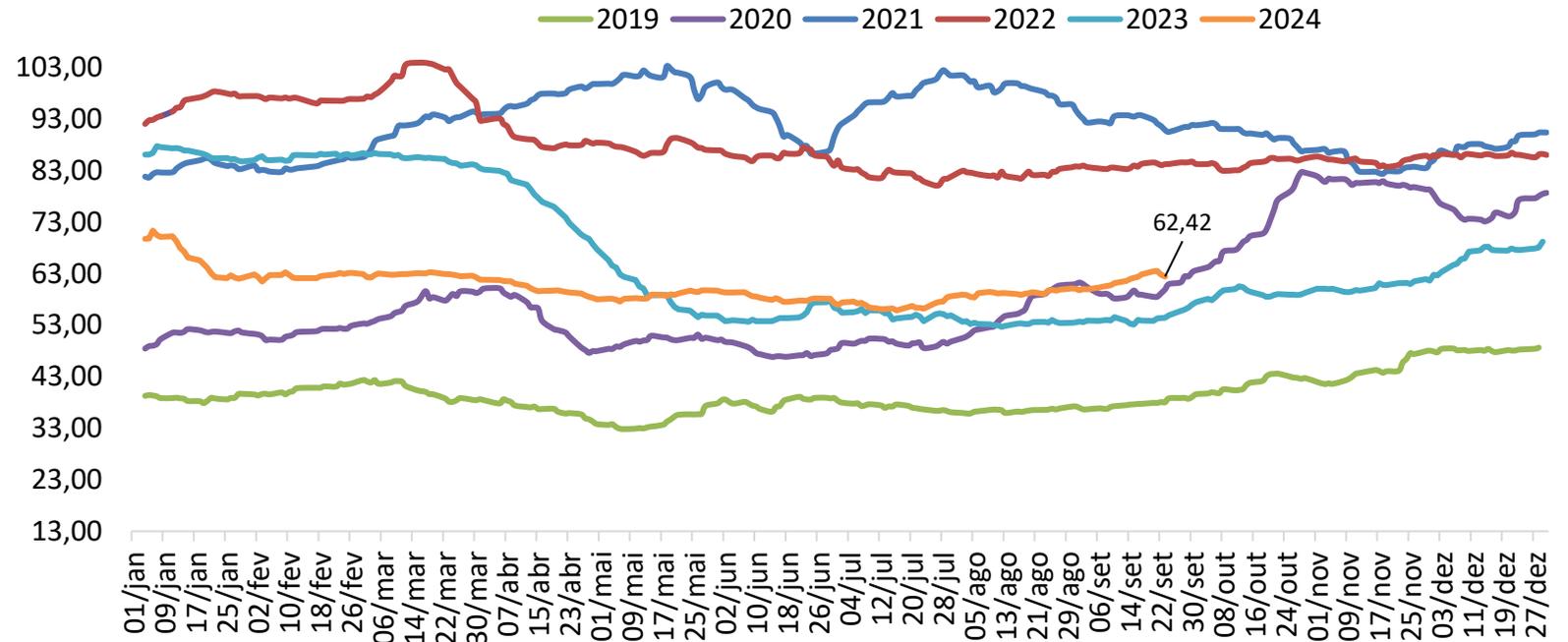
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,14% entre os dias 09/09 até 16/09/2024, onde saiu de R\$ 62,33/sc para R\$ 62,42/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 15,87% frente aos R\$ 53,87/sc de igual período do ano passado.

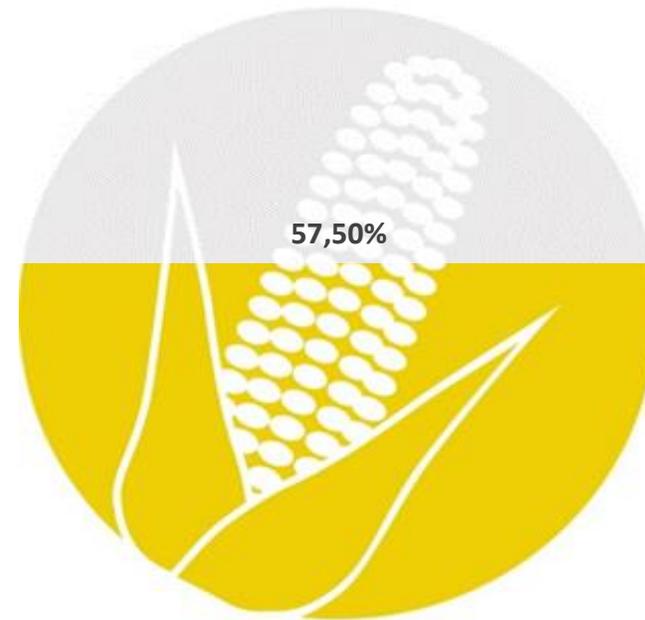


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 16 de setembro/2024, o MS já havia comercializado 57,50% do milho 2ª safra 2024, que representa avanço de 12,70 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 57,50%.



Safra 2024

↑
**Avanço de 12,70
ponto percentual
acima da Safra
2023**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

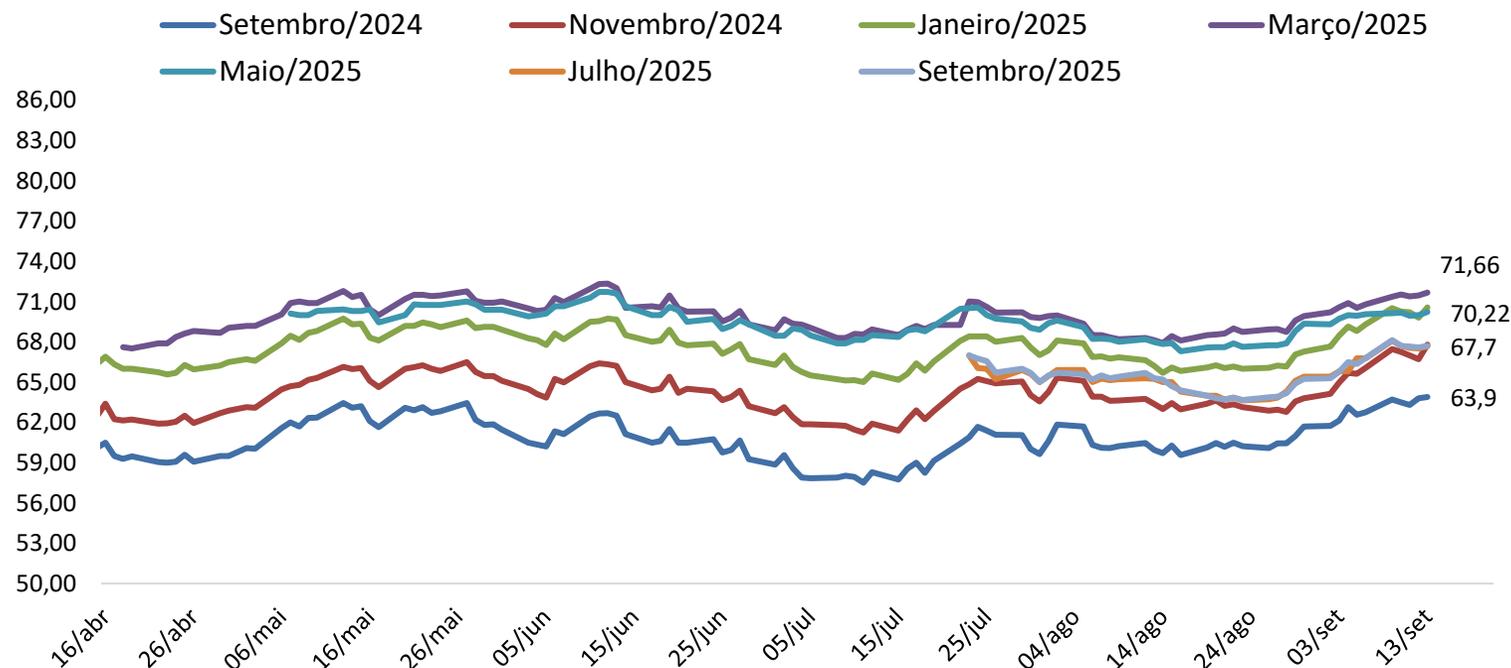
Ed. nº 577/2024 | Setembro

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 16/09/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva para os contratos, entre os dias 12/09 a 16/08/2024 (Gráfico 20).

No vencimento set/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,94%, com valor de R\$63,14. O vencimento de nov/24 foi cotado a R\$ 67,46/sc. O vencimento de jan/25 desvalorizou 0,24%, sendo cotado a R\$ 70,35/sc. O vencimento de mar/25 valorizou 0,17%, sendo cotado a R\$ 71,49/sc. E o vencimento de mai/25 desvalorizou 0,51%, sendo cotado a R\$ 69,78/sc.



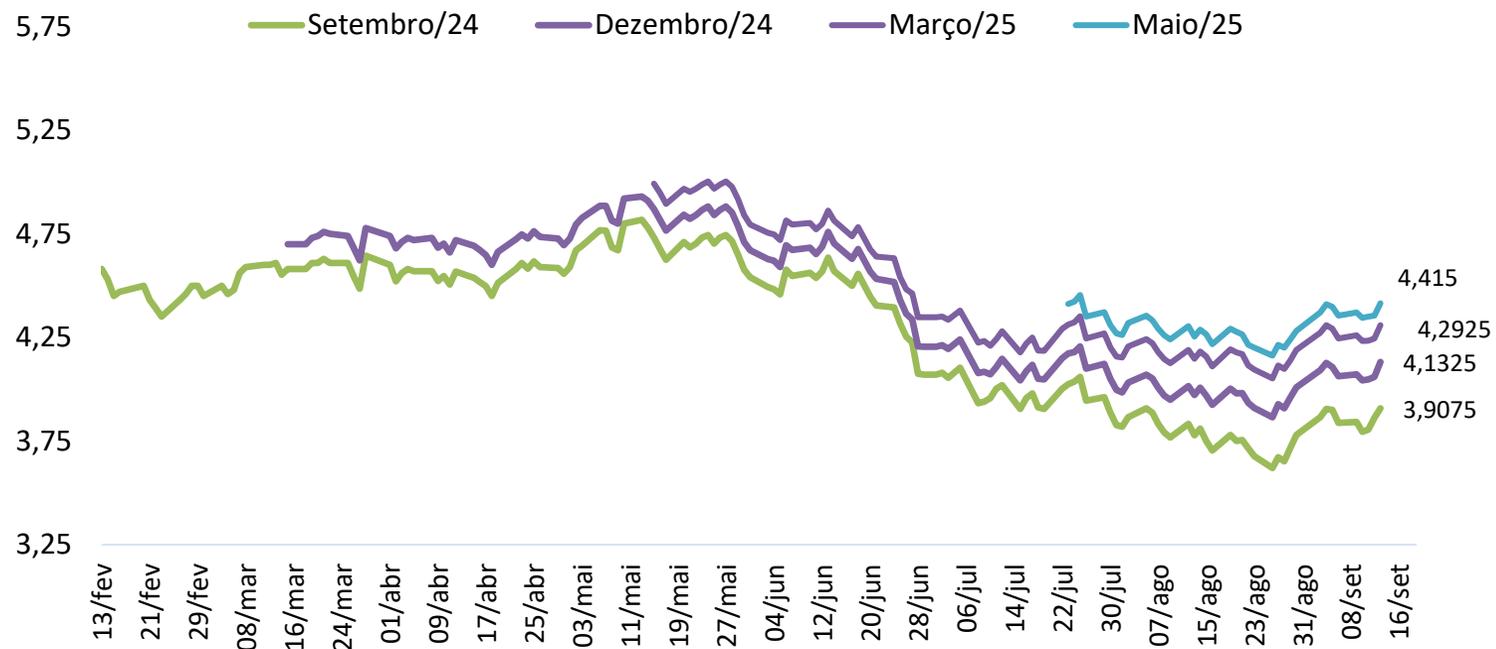
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variou em todos os contratos de milho no período de 09/09 a 16/09/2024 (Gráfico 21).

O vencimento de setembro/2024 foi cotado a US\$ 3,91/bushel, com valorização de 1,69%. E o vencimento de dezembro/2024 foi cotado US\$ 4,11/bushel com valorização de 0,86%. E o vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,29/bushel, com valorização de 0,76%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



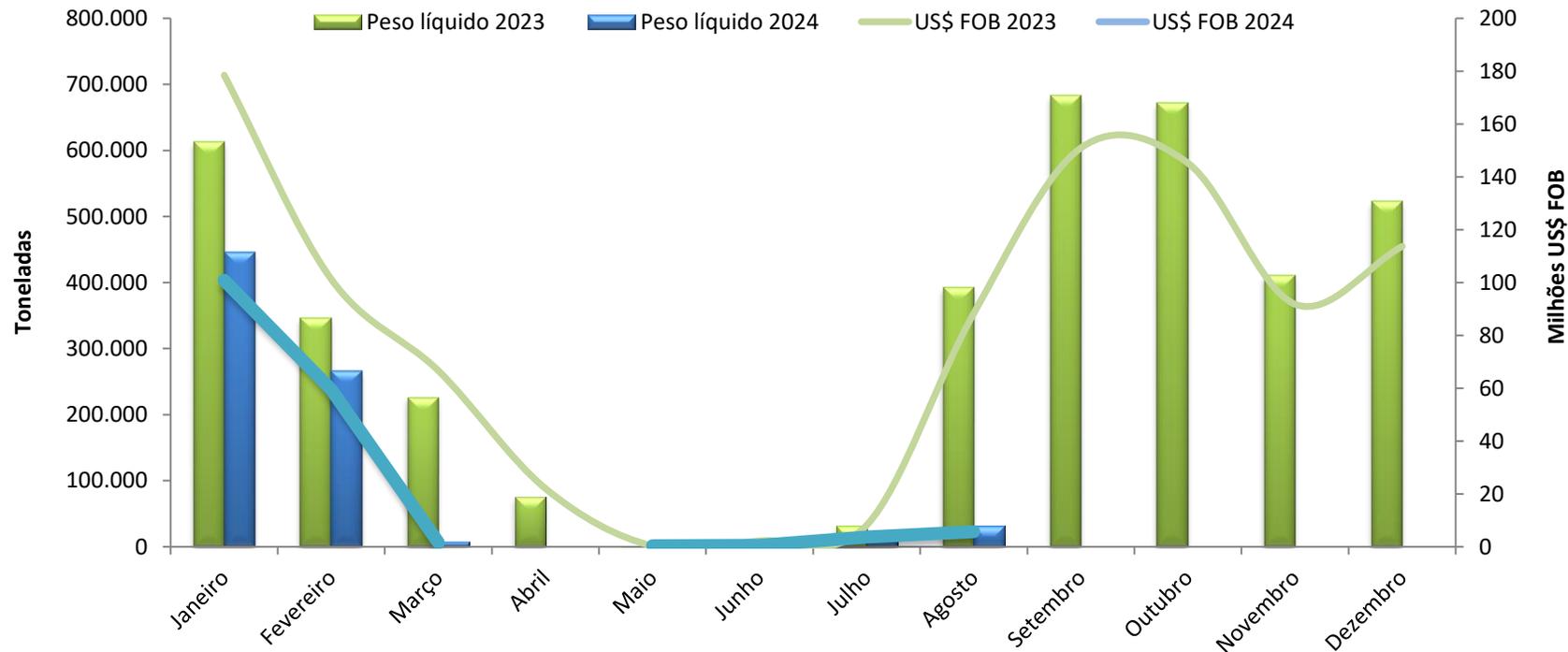
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho agosto/2024

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 30.904 toneladas e faturamento de mais de US\$ 5,67 mil somente no mês de agosto (Gráfico 24).

O Brasil 6.060 mil de toneladas em agosto de 2024. A receita totalizou US\$ 1,18 bilhões neste mesmo mês em 2024.

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em Jan-agosto/24



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os dois principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 55,68% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ milhões.

Somente a China correspondeu por 36,99% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 63.62 milhões. Logo após vem Coreia do Sul, com 16,94% e 29,13 milhões, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Jan-agosto/2024.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|----------------------|--------------------|--------------------------|---------------|
| China | 63.629.338 | 281.929.506 | 36,99 |
| Coreia do Sul | 29.131.222 | 134.139.006 | 16,94 |
| Japão | 20.498.062 | 92.208.946 | 11,92 |
| Indonésia | 15.861.139 | 71.545.856 | 9,22 |
| Vietnã | 15.599.432 | 75.682.391 | 9,07 |
| Demais países | 21.628.883 | 90.440.244 | 15,85 |
| TOTAL | 172.014.540 | 772.199.939 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em agosto de 2024 com 69,53% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **terceira posição** com 4,60% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan-agosto/2024.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % Total |
|--------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| Mato Grosso | 2.602.639.285 | 12.620.726.776 | 69,53 |
| Goiás | 244.011.142 | 1.199.867.121 | 6,52 |
| Mato Grosso do Sul | 172.014.540 | 772.199.939 | 4,60 |
| Paraná | 165.263.881 | 752.892.801 | 4,42 |
| Rondônia | 121.114.102 | 631.753.320 | 3,24 |
| Maranhão | 108.106.711 | 515.546.956 | 2,89 |
| Não Declarada | 104.332.593 | 349.016.382 | 2,79 |
| Pará | 77.024.110 | 377.069.129 | 2,06 |
| Tocantins | 48.773.379 | 241.828.206 | 1,30 |
| São Paulo | 33.390.688 | 166.726.555 | 0,89 |
| Total de 10 | 3.676.670.431 | 17.627.627.185 | 98,23 |
| Total | 3.743.045.809 | 17.940.726.131 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul com 58,99% do total das receitas geradas no mês de agosto de 2024, representando um valor de US\$ 101,46 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Porto de Santos com 27,64 % do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan-agosto /2024.

| Porto | US\$ FOB (Em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------------|---------------|
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL | 101.468.183 | 455.673.079 | 58,99 |
| PORTO DE SANTOS | 47.547.817 | 217.057.249 | 27,64 |
| PORTO DE PARANAGUA | 22.998.540 | 99.469.611 | 13,37 |
| Total | 172.014.540 | 772.199.939 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

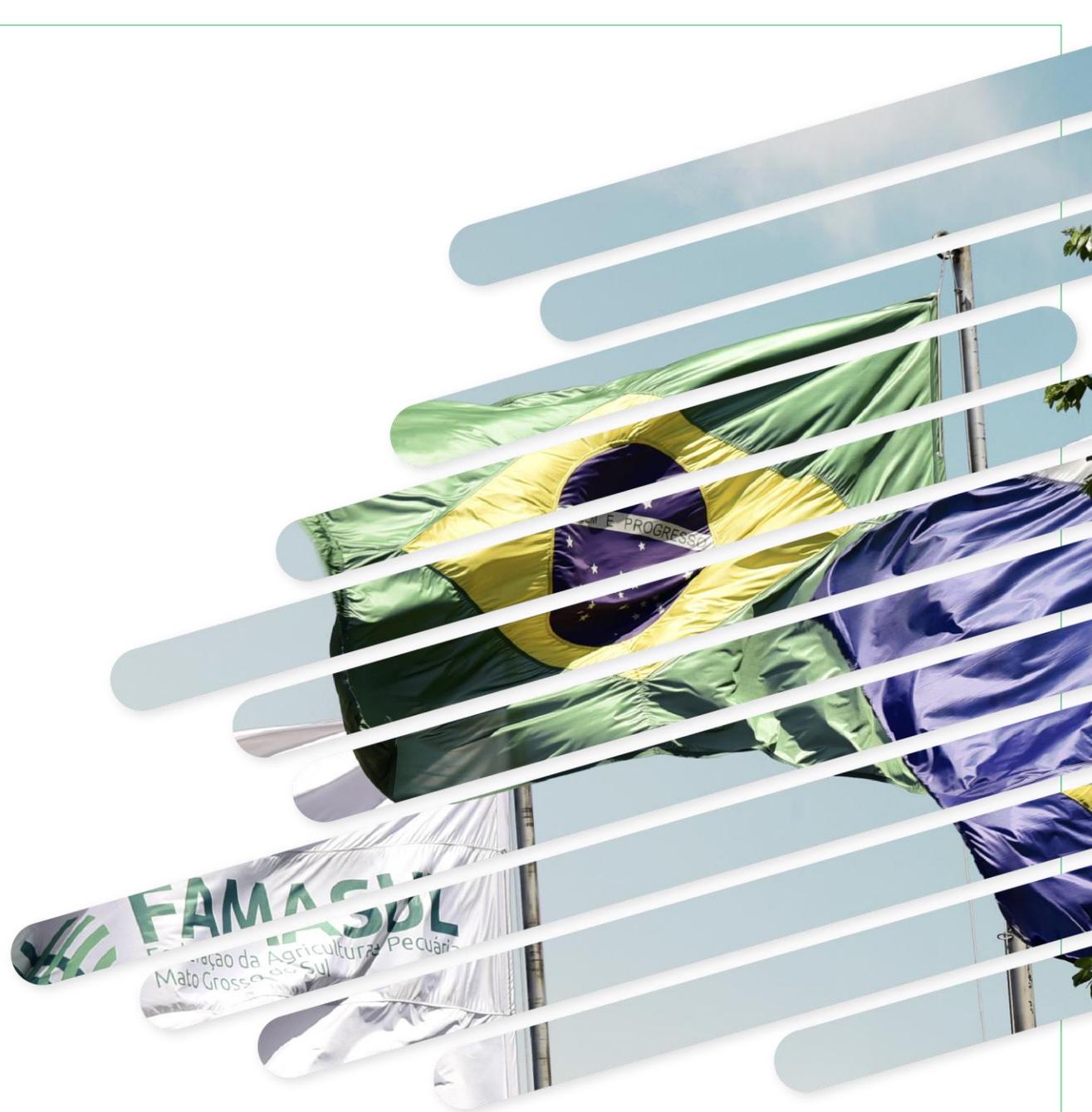
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

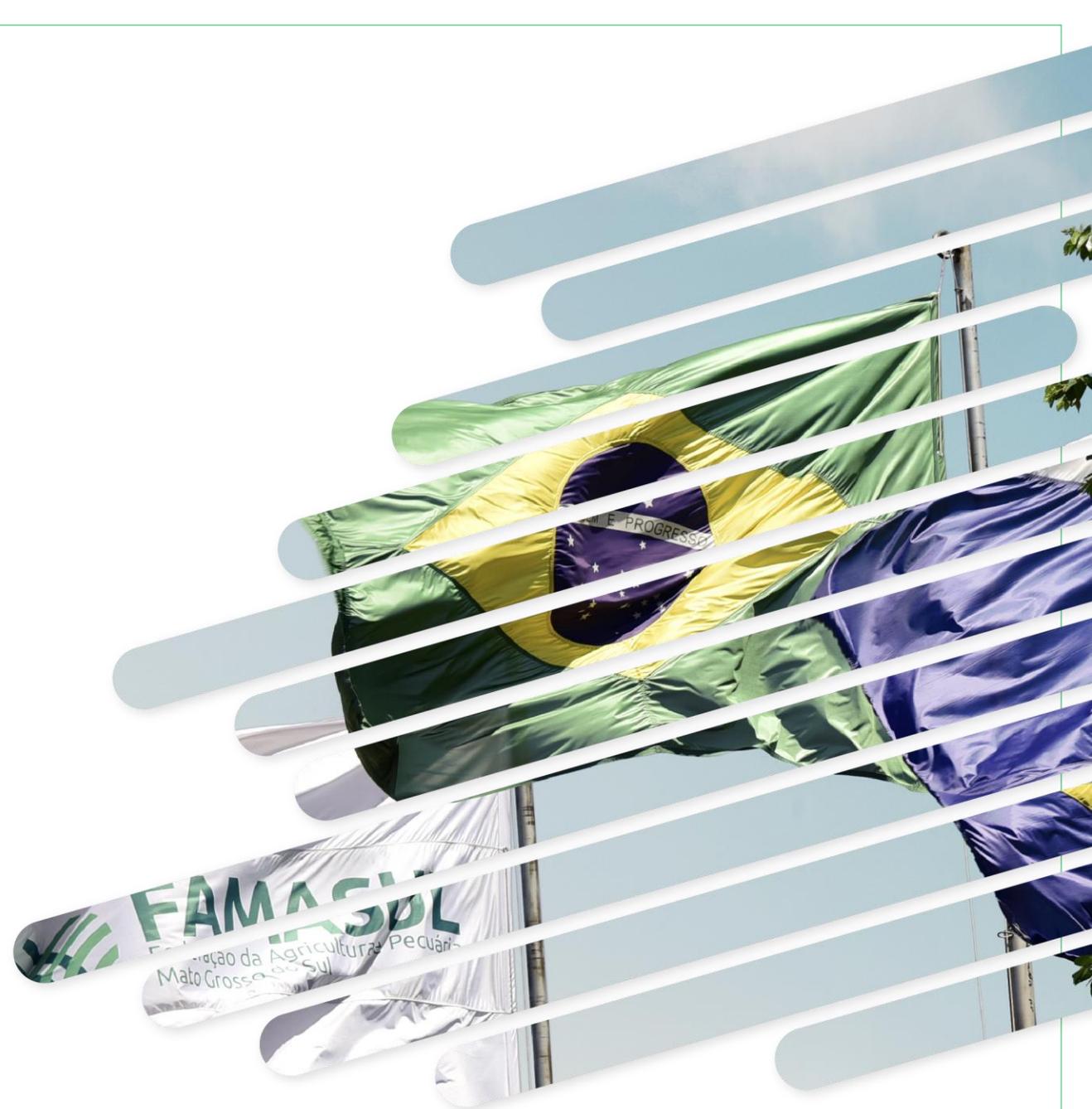
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

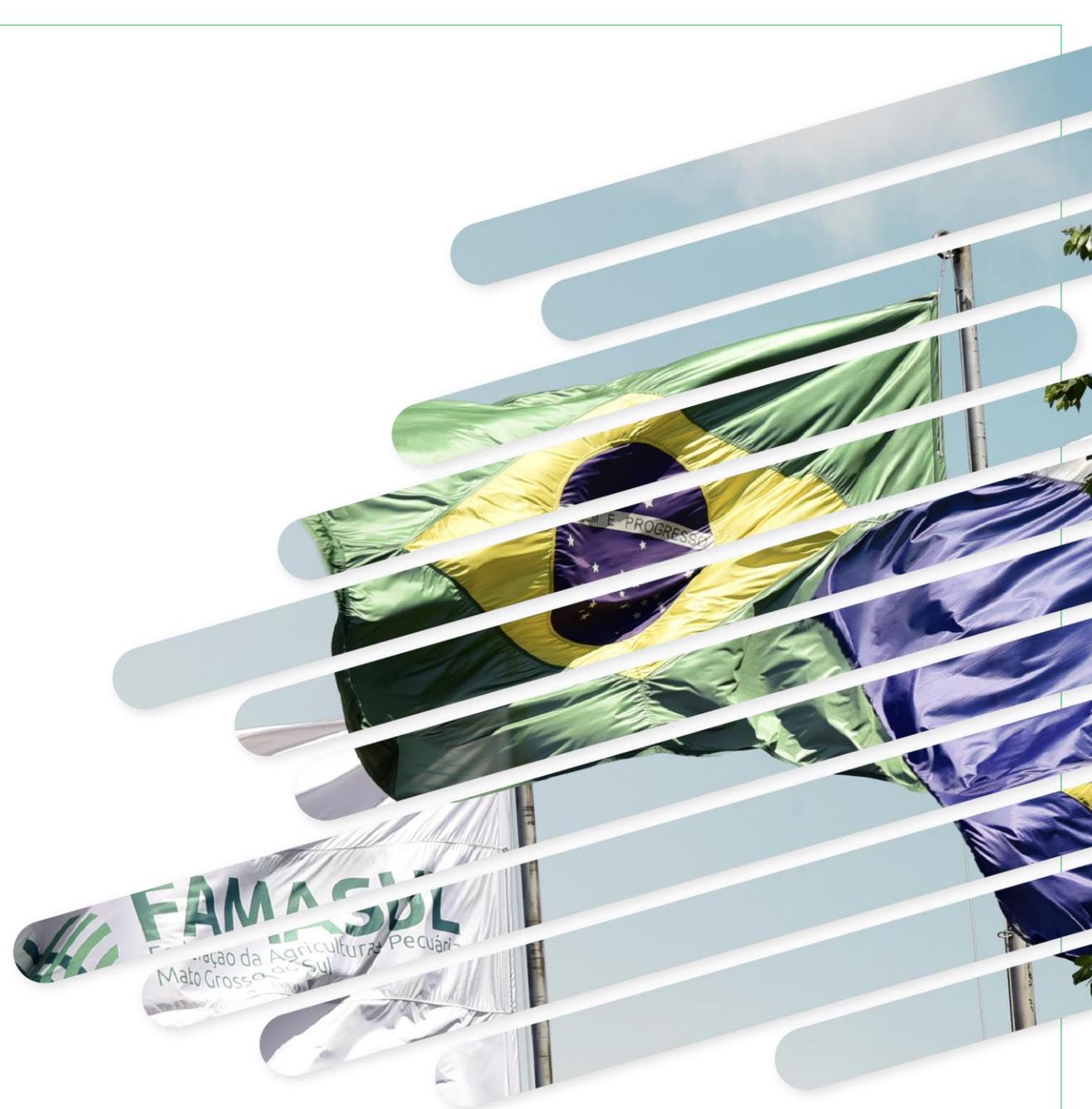
José Alberto Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

